

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3334
22 DE FEVEREIRO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

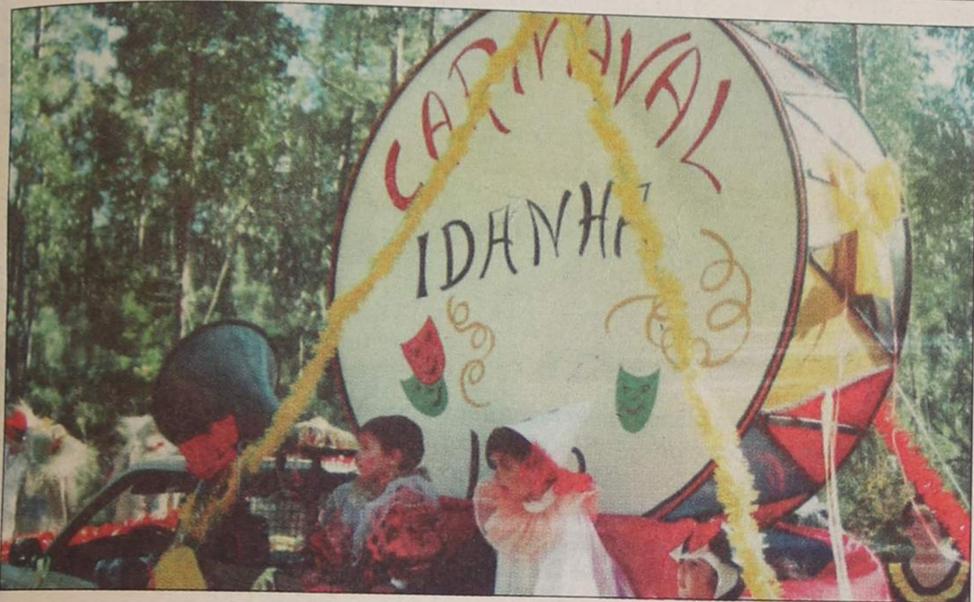
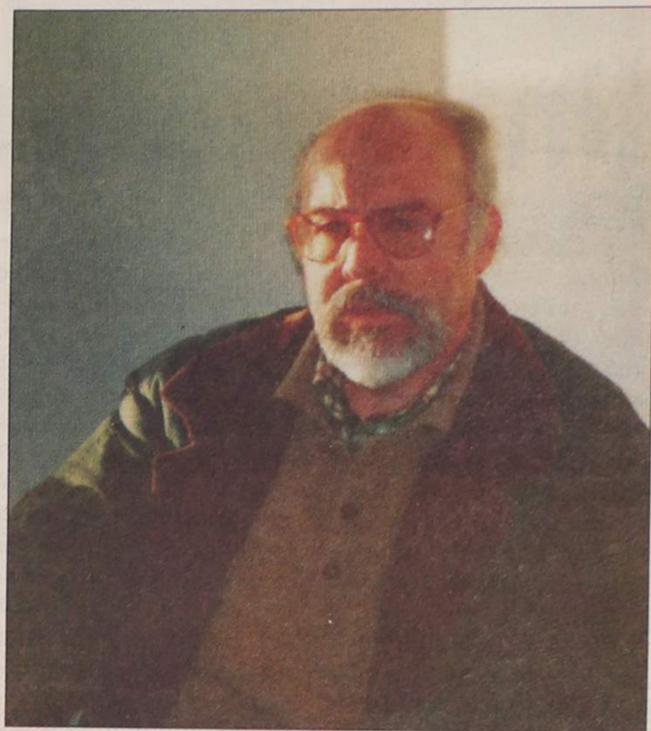
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Presidente do PSD analisa os dois anos da gestão de José Mota

Grande desilusão para os espinhenses

Em entrevista a "DE", Adérito Santos, presidente da comissão política concelhia do PSD faz duras críticas à gestão de José Mota, como presidente da Câmara, nos seus dois anos de mandato. Para o dirigente "laranja", Mota limitou-se a

concretizar projectos do seu antecessor Romeu Vitó e teve como preocupação principal cuidar da sua imagem pública através da marketização ("demasiado forçada em muitos tons") do assessor de imprensa do presidente.



Carnaval de Idanha foi (é) à Portuguesa

- Presença de milhares de pessoas numa tarde de sol brilhante

"Bomba" continua a fazer estragos

"Ultimato" do cidadão Amadeu Morais ao presidente da Câmara



Vereador António Canastro desmente

a criação de nova Região de Turismo

Se as coisas correrem bem em Viseu...

Sporting de Espinho poderá passar a incomodar os líderes

Académica de Espinho campeã europeia em hóquei de sala

Assinatura

DEFESA ESPINHO

Economize 200\$00

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1996

• Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro próximo, 2.500\$00.

• Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.700\$00.

O Preço de assinatura é igual para todo o mundo

Preço Avulso 110\$00

Os dois anos de gestão de José Mota vistos pelo líder do PSD

Primeiro foi a sua auto-promoção limitando-se depois a concluir o

O PSD local, liderado por Adérito Santos não andar - não anda, politicamente, garantiu-nos - muito satisfeito com José Mota, enquanto presidente da Câmara Municipal de Espinho, sobretudo com o exercício efectivo das suas funções, nestes dois anos já passados.

Informalmente, há dias, em conversa havida sem tom nem roteiro, com aquele líder político local, viemos a conhecer as razões da sua discordância em muitos pontos - discordância política, naturalmente - e fez-nos um conjunto de julgamentos de natureza político-partidária, que no seu todo, enformam a análise negativa que referiu, à partida.

- E desde o início do mandato que andamos a observar o comportamento do presidente da Câmara... - começou Adérito Santos.

- De princípio? Nem benefício da dúvida, esperar para ver, isso não é precipitação?

- Nada disso e sem conceder esse benefício e sem gran-

des dúvidas - continuou aquele dirigente. Lembremos que a primeira grande preocupação do eleito José Mota, foi a sua auto-promoção na cidade e freguesias, através do trabalho experiente e planeado pelo seu assessor de imprensa. Houve marketização (demasiado forçada em muitos tons) da sua imagem, bem como a preocupação de se "colar" a todas as iniciativas, mesmo sem ser de cariz camarário, nomeadamente, culturais, desportivas ou, mesmo, usando e abusando, por vezes, da acção camarária no reconhecimento do mérito de serviços relevantes prestados por alguns espinhenses de nomeada na sua postura na sociedade civil - medalhas para todos, parece que foi uma aposta de José Mota.

Mas, como se poderá dizer, há um verso e um averso e, José Mota, com a sua atitude de distinguir alguns espinhenses, acabou por desconsiderar, afinal, outros que também simbolizam o que de mais relevante se tem pas-

sado nestas terras vareiras. Em suma, a preocupação de projectar a sua imagem fez "pecar" o senhor presidente da Câmara.

- Mas que outros? Haverá ainda quem se exija medalhado?

- Outros sim que não nomeio: valores espinhenses

Obras Públicas, Segurança Social, etc.

Não trouxe valor acrescentado a Espinho

- Reconhece que alguma coisa mudou nesta Câmara. Insistimos porque se anuncia a conclusão do complexo de

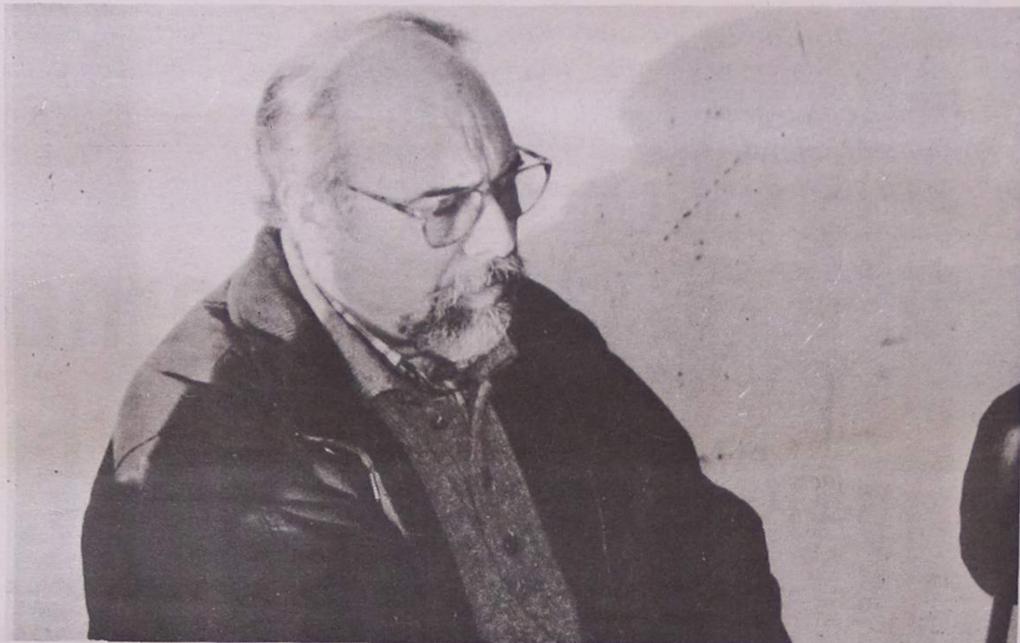
- Naturalmente... ao tomar conta da gestão camarária, José Mota traçou o seu plano e um programa; só que, entrando aparentemente a todo o gás, se verifica que, afinal, não trouxe valor acrescentado a Espinho, ou melhor, aquilo que prometeu como sendo "Espinho um

pode viver", alguns slogans promocionais da sua figura de presidente, tudo isto, afinal, não passou de um plano de intenções de que os espinhenses se começam, agora, a aperceber.

- Mas desbloqueou algumas verbas das contrapartidas - e note que não nos constituímos nem tínhamos que o fazer, advogado de José Mota - deu uma nova "arrumação" nas obras projectadas, inicialmente com aquelas verbas, pôs a mexer coisas que não andavam...

- Sim, em abono da verdade se diga que o desbloqueamento das verbas das contrapartidas deu para o relançamento de obras de vulto, mas que no seu todo podem estar desinseridas dum contexto global do desenvolvimento que interessa a Espinho.

Explicando a minha ideia: embora reconhecendo a necessidade urgente para Espinho de infraestruturas de índole desportiva capazes de uma resposta cabal à cidade não compreendo bem que



como por exemplo, presidentes e vice passados, vivos ou falecidos, figuras prestigiadas, fora do desporto, sem entrar em subentendidos...

- Fora as medalhas, não acha que José Mota já pode mostrar alguma obra feita nestes dois anos de mandato?

- Nem por isso. O trabalho desenvolvido por José Mota durante estes dois últimos anos, resumiu-se à conclusão de algumas obras deixadas pelo executivo de Romeu Vitó e ainda outras cuja dinâmica vem, ainda, do governo de Cavaco Silva, governo, aliás que ele elogiou, noutros tempos, pelo apoio dado a Espinho, em áreas fundamentais de desenvolvimento, nomeadamente Saúde, Educação, Desporto,

ténis, da nave...há um plano de realizações que nos parece bem estruturado...

"pólo de atracção turística", "Espinho, terra de cultura", "Espinho uma terra onde se

Síntese das ideias de Adérito Santos

Houve marketização da sua imagem bem como preocupação de se "colar" a todas as iniciativas, mesmo sem ser de cariz camarário.

Alguns slogans promocionais da figura de presidente não passaram de plano de intenções de que os espinhenses começam agora a aperceber.

Roméu Vitó chegou a ser acusado de se "distrair" a viajar com o carro da Câmara e que fazia muitas viagens ao estrangeiro, mas José Mota faz o mesmo, com a diferença de que Vitó fez obras fundamentais para Espinho e Mota ainda não.

José Mota comprometeu gravemente a sua imagem e a do seu executivo com a autorização da instalação duma bomba de gasolina numa zona populacional da cidade.

Espero que o presidente da Câmara acabe o seu mandato com a dignidade que o cargo merece.

O NOSSO CAFÉ

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Rua 8 N.º 603 - 4500 ESPINHO - Telefone 720597

"ACÇÕES"

"O NOSSO CAFÉ" - ESPINHO

Vende-se Lotes de 10 Acções desta Sociedade.

Dirigir oferta em subscrito fechado, indicando no seu exterior "Aquisição de Acções" Mencionar número de lotes de acções pretendidas e valor oferecido, bem como nome e morada do pretendente.

A Administração

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ãna cidade e freguesias Obras deixadas por Vitó

ao invés de dinamizar e criar "obras desportivas" em todas as freguesias, José Mota privilegiou a construção de um macro complexo de ténis, que mais tarde, irá, concretamente, trazer alguns problemas ao município dado os seus elevados custos de manutenção. Se fosse eu a liderar a Câmara, naturalmente deslocaria também verbas para construir hotéis, proteger a costa espinhense, melhorar as redes rodoviárias da cidade e freguesias, etc.. E a ETAR? Já é da responsabilidade do presidente o atraso injustificável da entrada em serviço da Estação de Tratamento de Águas Residuais.

Vitó fez obras fundamentais para Espinho e José Mota ainda não

- Isso são afirmações um pouco vagas ... Que nos diz da promoção de Espinho no estrangeiro, França, agora no Brasil onde foi assinado um protocolo com a Casa de Espinho?

- A memória dos espinhenses não é tão curta como se pensa. Lembro que Romeu Vitó chegou a ser acusado de se "distrair" a viajar com o carro da Câmara e que fazia muitas viagens ao estrangeiro, mas, afinal o líder deste executivo faz o mesmo com a

diferença que Romeu Vitó fez obras fundamentais para Espinho e José Mota ainda não.

- Vai-se ouvindo, por aí que José Mota - nós sempre lhe ouvimos o contrário - tem as suas freguesias preferidas. Qual é a sua opinião?

- Alguma população do concelho tem-se vindo a aperceber que este executivo contempla com mais objectividade algumas freguesias, e, nomeadamente, se nota que o presidente "desloca" mais a sua atenção para Silvalde e Paramos - e lá terá as suas razões - mas, obviamente, eu posso interpretar isso como manobra política de alargamento do seu leque eleitoral para jogar a seu favor.

Só que isto, mais uma vez, não cai bem na mentalidade das gentes do concelho e, sobretudo, daqueles que são mais esquecidos ou discriminados - os presidentes de Junta do PSD que o digam.

Todas estas manobras eleitorais são perceptíveis, quando se nota que os presidentes de Junta propostos pelo PSD se sentem diminuídos na sua acção para contestar a falta de atenção de José Mota. Essa inibição é grave, sobretudo, a nível da Assembleia Municipal; quando se trata de "afrontar" posições do PS ou do executivo, há como que uma retracção natural dos presidentes de Junta do PSD nas

suas tomadas de posição, dado que o presidente da Câmara poderá não gostar e os apoios a essas freguesias poderão tardar a surgir - ou nunca vir.

Gerir a Câmara como se de uma empresa pessoal se tratasse

- Não tem, então, em grande apreço a gestão de José Mota, é isso?

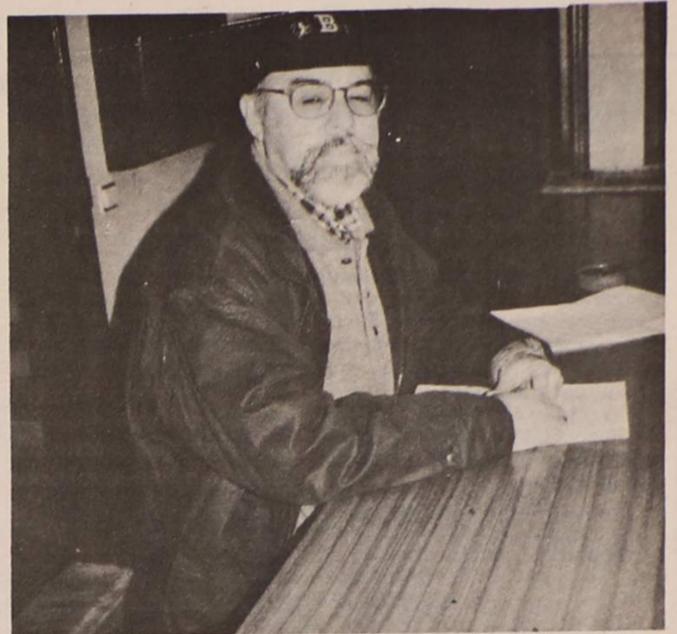
- É isso, sim. Na minha perspectiva, José Mota tem gerido a Câmara de Espinho como se de uma empresa pessoal se tratasse, contando, muito naturalmente, com um "sócio" para controle das situações, o verador do PSN - será PSN ou PS? - Rolando de Sousa.

Por exemplo, eu diria que José Mota comprometeu gravemente a sua imagem e a do seu executivo com a autorização da instalação numa zona populacional da cidade. A atitude de José Mota, ao deixar-se "conduzir" pelas competências delegadas

no vereador Rolando de Sousa, que, muito inexplicavelmente, conseguiu que um processo de licenciamento de bomba fosse despachado em cerca de duas semanas, torna-o no principal culpado moral de todo o processo, pois tinha a obrigação de se não "deixar levar" de forma "aligeirada", demonstrando pura e simplesmente, uma falta de consideração e respeito pelos cidadãos de Espinho - cometeu um verdadeiro atentado à inteligência e à dignidade de todas as gentes do concelho.

O caso das "bombas de gasolina" pode traduzir, afinal, os dois anos de mandato de José Mota e que se resumem numa grande desilusão para os espinhenses. A dignidade de um cargo político não passa, unicamente, pelo respeito natural e democrático das reuniões camarárias e Assembleia Municipal, mas há que fazer com que a população veja num presidente de Câmara o símbolo da verdadeira transparência.

- Se é assim, com tantos



erros, então o PSD vai aproveitar para ganhar as próximas eleições...

- Isso é futuro e não se sabe se José Mota se irá recandidatar em 1997. Mas uma coisa é certa: com esta forma de gerir a edilidade, Espinho não terá muito que esperar em termos de desenvolvimento e crescimento económico. Mas espero, sinceramente, que o presidente da Câmara acabe o seu mandato com a dignidade que o cargo merece, que, sempre que estejam em causa os interesses fundamentais de Es-

pinho, o PSD não criará obstáculos à acção do executivo - como tem acontecido a todos os níveis - mas não se coibirá de criticar, sempre, na procura do que julga melhor para o concelho de Espinho.

Naturalmente, a esta posição crítica de Adérito Santos, responsável máximo pelo PSD local não apomos qualquer comentário.

As declarações responsabilizam-no a ele e a mais ninguém.

José Sampaio

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Policlínica Central de Espinho Serviço de Enfermagem

Rua 18, n.º 1110 - 4500 ESPINHO

Enf.ª Responsáveis
Enf.ª Belmiro Rocha
Enf.ª Maximino Passos

723398
722111

"Qualidade e Segurança"

| | | | |
|--------------|---------------------|-------|------------------|
| NOVO HORÁRIO | Segunda a Sexta | Manhã | 09.30 - 12.30 h. |
| | | Tarde | 15.00 - 20.00 h. |
| | | Noite | 21.00 - 22.00 h. |
| | Sábado | Manhã | 09.30 - 12.30 h. |
| | | Tarde | 18.30 - 19.30 h. |
| | Domingos e Feriados | Manhã | 10.00 - 12.30 h. |
| | | Tarde | 18.30 - 19.30 h. |

Domicílios; Cuidados de Enfermagem Geral e Reabilitação / Fisioterapia, Cuidados e acamados; Acordos com ACASA, SAMS e Seguros (Acidentes de Trabalho - Posto de Socorros)

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

VENDE-SE

MORADIAS BIFAMILIARES

»»»»»» A 3 min. de Espinho ««««««

| | |
|-------------------|---|
| T2 T3 | Fogão de sala, pavimentos em madeira móveis de cozinha em madeira, etc. (Acabamentos à escolha) |
| GARAGEM JARDIM | Preços desde 13.500c. c/ facilidades Possibilidade de financiamento bancário |

IMO24 Av. 24 N.º 1019, 2.º F. 4500 ESPINHO • Tel/Fax 7313829 • Telemóvel 0931-295843

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio.

Execução Sumária Nº 59/95 - 1ª Secção.
Exequente(s): MANUEL BARROS DA COSTA, com escritório na Rua do Padre Salgueiro, nº 7 - 3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

Executado(s): OLIVEIRA & IRMÃO, LDA., com sede no Lugar de Santa Cruz, 220 - Silvalde - Espinho.
Espinho, 6 de Fevereiro de 1996

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) MÓVEIS E IMÓVEIS penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio.

Execução Ordinária Nº 759/89 - 2º Juízo.
Exequente: A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho.
Executados: Clementina Ferreira Conceição Camboa Costa, residente na Rua 34 nº 968 r/c, Espinho; Alberto Rodrigues Ferreira Camboa, residente no Largo de Camões, Stª Maria da Feira, e Rui Américo Valente Rodrigues Neto, residente na R. Conde de Fijó, nº 2-2º, Santa Maria da Feira.
Espinho, 08/01/96.

O Juiz de Direito,
a) *Paulo Fernando Dias da Silva*
O Escrivão Adjunto,
a) *Ana Maria Soares Canedo Cruz*

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22



MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 28/2/1996

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais e aplicáveis, que no próximo dia 28 de Fevereiro de 1996, pelas 21.30 horas, se realizará nos Paços do Município a 1ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CME, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, FEITA NOS TERMOS DO Nº 1, ALÍNEA d) DO ARTº 39º DO DECRETO-LEI Nº 100/84, DE 29 DE MARÇO COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI INTRODUCIDA PELO ARTIGO ÚNICO DA LEI Nº 18/91, DE 12 DE JUNHO.

2 - DELIBERAR SOBRE O PLANO DE PORMENOR DE BOUÇOS/COTEIRO - GUETIM.

3 - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, A INTEGRAR A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO TECNOLÓGICO DE ESPINHO, NOS TERMOS DA ALÍNEA h) DO Nº 2 DO ARTº 39º DO DECRETO-LEI Nº 100/84, DE 29 DE MARÇO.

4 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO, AMBAS DO ANO DE 1995.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de FEVEREIRO de 1996.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

H.O.N.P. - Moldes Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 01125/960124.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:

N.º de Inscrição: 01.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 06/960124.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Hamilton de Oliveira Neto Pinhal e mulher Liliana da Silva Vilares Neto Pinhal, c. na comunhão geral; Jorge Henrique Vilares Neto Pinhal, solteiro e Paulo Alexandre Vilares Neto Pinhal, c. na comunhão de adquiridos com Luísa da Conceição Ferraz Pinto da Costa, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "**H.O.N.P. - MOLDES, LIMITADA**", e tem a sua sede na rua 23, nº 787, freguesia e concelho de Espinho.

§ **único** - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto fabrico de moldes para a indústria de plásticos.

3º

O capital social, integralmente realizado, é de **dez mil contos**, pertencendo ao sócio **Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, uma quota de nove mil contos**, ao sócio **Jorge Henrique Vilares Neto Pinhal uma quota de quinhentos contos**, e a cada um dos sócios **Liliana da Silva Vilares Neto Pinhal e Paulo Alexandre Vilares Neto Pinhal uma quota de duzentos e cinquenta contos**.

As quotas dos sócios Jorge Henrique, Liliana e Paulo Alexandre são subscritas integralmente em dinheiro, e a quota do sócio Hamilton é realizada com a entrada para a sociedade dos seguintes bens móveis.

- Máquina de afiar buris com calço magnético, no valor de cento e cinquenta mil trezentos e dez escudos;

- Uma máquina de soldar a argon, no valor de cento e três mil setecentos e noventa e dois escudos;

- Uma prensa marca "Arnold", no valor de setenta e dois mil seiscentos e vinte e seis escudos;

- Um transportador monocarril com elevador magnético, no valor de trezentos e noventa e dois mil duzentos e noventa e oito escudos;

- Uma frezadora computadorizada marca "Hermle", no valor de um milhão quinhentos e quarenta e dois mil trezentos e noventa e dois escudos;

- Uma frezadora universal marca "Bohler", no valor de um milhão quatrocentos e catorze mil setecentos e dez escudos;

- Um prato magnético com árvore de pantógrafo, no valor de duzentos e sessenta e seis mil duzentos e cinquenta e um escudos;

- Uma máquina de frezar radial marca "Bergonz", no valor de três milhões quinhentos e cinquenta e sete mil trezentos e oitenta escudos;

- Uma instalação de ar comprimido, no valor de um milhão duzentos e setenta e quatro mil novecentos e trinta e um escudos; e

- Um conjunto de três prensas, um torno de dois portafrezas, no valor de duzentos e vinte e cinco mil trezentos e dez escudos.

4º

Por deliberação unânime dos sócios, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante igual ao dobro do capital social.

5º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ **1º** - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente para comprar e vender veículos automóveis e para a representar em juízo, activa e passivamente, é suficiente a assinatura dos gerentes Hamilton de Oliveira Neto Pinhal ou Jorge Henrique Vilares Neto Pinhal ou a assinatura conjunta dos outros dois sócios-gerentes.

§ **2º** - Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer sócio-gerente.

6º

É livre a cessão de quotas entre sócios; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo lugar.

7º

É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, abonações, letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes.

8º

No caso de morte de qualquer sócio os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

9º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias.

10º

A assembleia geral pode deliberar, por maioria simples, que seja distribuído menos de metade dos lucros apresentados em cada exercício.

Está conforme. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 07 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.

Sede Social: Rua 19 nº 85 - 4500 ESPINHO

Capital Social: 6.000.000.000\$00

Matrícula nº 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

Pessoa Colectiva nº 500.272.484 - C.A.E. 92750

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da sociedade SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 28 de Março de 1996, pelas 21.30 horas, na sede social sita no edifício do Casino de Espinho, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, discussão e aprovação do relatório de gestão, balanço e contas relativos ao exercício de 1995.

2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados.

3 - Apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

4 - Designação de um elemento (ROC) para o Conselho Fiscal.

Os documentos a que se refere o art. 289, nº 1 al. e) do Cód. das Sociedades Comerciais estão à disposição dos accionistas na sede social da Sociedade, durante as horas de expediente, e a partir do dia 13 de Março do corrente ano.

A participação na Assembleia Geral e o exercício do direito de voto são atribuídos aos accionistas que forem detentores de, no mínimo, 20 acções e, as tiverem averbadas em seu nome até ao décimo dia anterior ao dia da assembleia, sendo acções nominativas ou ao portador registadas, ou, sendo ao portador não registadas, as depositarem na sede social até ao décimo dia anterior ao da assembleia ou, dentro do mesmo prazo, fizerem prova de as terem depositado em instituição de crédito.

Espinho, 9 de Fevereiro de 1996

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu José Melo Morais

António Canastro diz que está em causa apenas promoção conjunta com Gaia e Feira

Nova Região de Turismo? - Não obrigado!

O vereador responsável pelo pelouro do Turismo desmente categoricamente as notícias vindas a lume que dão como consumada a criação de uma nova região de turismo por parte dos municípios de Espinho, Gaia e Santa Maria da Feira. António Canastro diz que o que está em causa é apenas um protocolo de promoção conjunta.

Ao contrário do que foi comentado pela imprensa nacional e regional, o município de Espinho não pondera a hipótese de criar, em associação com as regiões de Gaia e da Feira, uma nova região de turismo. Isto mesmo foi confirmado por António Canastro, vereador que tem a seu cargo o Turismo.

A tão propalada mudança de região de turismo não passa - para já - de conversa. Apesar de tudo, Canastro admite que Espinho possa mesmo passar a pertencer a outra região turística que não a Costa Verde. Para tal acontecer, basta que vá por diante o projecto de redefinição das zonas turísticas, segundo o qual a cidade anteriormente conhecida como a «Rainha da Costa Verde» passará a pertencer... à região do Porto.

Acerca da influência das ditas zonas no desenvolvimento turístico de cada terra, António Canastro tem uma opinião muito pessoal: «Não atribuo grande importância às regiões de turismo.

Espinho deve valer por si próprio, isto é, por aquilo que tem para oferecer aos turistas. Não pode ficar dependente dessas regiões para saber que tipo de turismo quer seguir».

O projecto de promoção das

firma. «O município de Espinho não está nem céptico nem eufórico a propósito desse projecto. É, acima de tudo, realista. Temos consciência de que a colaboração é imprescindível no turismo dos dias de hoje», sustenta o vereador socialista.

Para António Canastro, as eventuais vantagens que uma promoção conjunta acarreta passam pela «diminuição dos custos e por uma complementariedade superior da oferta». Desta forma, a participação em feiras internacionais poderia ocorrer com mais assiduidade, para além de poder ombrear mais facilmente com os «gigan-

Trata-se, agora, de acrescentar ao actual acordo a região de Santa Maria da Feira. Analisando a eventual «mais-valia» que a Feira iria trazer para o projecto, António Canastro aponta as inúmeras potencialidades turísticas que aquela região dispõe e que, combinadas com as características diversas que dispõem os municípios de Espinho e Gaia, podem fazer com que esta ideia tenha «pernas para andar». «Não se trata apenas do Castelo, aquilo que a Feira tem para oferecer. Há os castros e todo um património arquitectónico valioso que não pode ser colocado em causa».

co das terras em causa.

Animação turística com novidades

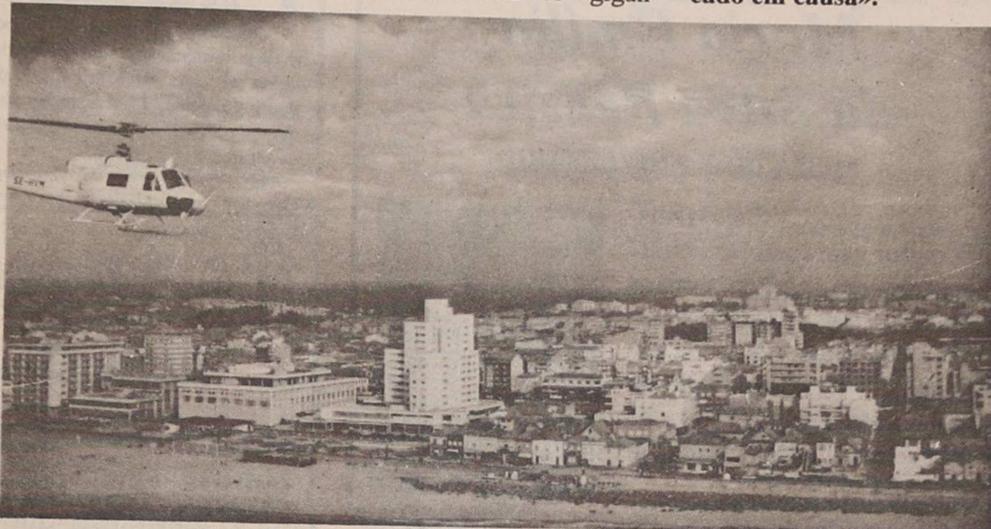
Aprovada em devido tempo pela autarquia, a animação turística, cultural e desportiva conta este ano com algumas novidades. A falta de recintos capazes de albergar eventos da mais diversa índole continuou a ser a principal «dor de cabeça». Para António Canastro, «não se percebe muito bem como uma cidade com as características de Espinho nunca cuidou de criar locais, ao longo dos anos, para acolher certames».

Espera-se, por isso, com alguma ansiedade o fim dos empreendimentos para dar resposta às inúmeras solicitações. «Espinho fervilha de cultu-

ra, falta é espaço», resume o vereador espinhense. A nave desportiva, o complexo de ténis (ambos na última fase de conclusão) e o centro multimeios poderão dar vazão às expectativas criadas por todos quantos pretendem desenvolver actividades nos mais variados domínios.

Para este ano, o certame de moda e a semana gastronómica constituem duas das maiores apostas feitas pela autarquia. Quanto ao resto, há uma parafernália de eventos, grande parte dos quais realizados já em anos anteriores. Uma intenção ressalta, contudo, desde já: a tentativa de descentralizar ao máximo as iniciativas, realizadas no ano passado quase por inteiro na praia da Baía.

Sérgio Almeida



três cidades (Espinho, Gaia e Feira) resume-se até ao momento a algumas conversas, francas mas ainda muito superficiais, tidas com os seus responsáveis. A ideia de que Espinho estaria renitente em aderir ao projecto não se con-

tes» do turismo. Os chamados «packages ganham cada vez mais importância.

Recorde-se que já existe um protocolo semelhante assinado entre os municípios de Espinho e Gaia. Com resultados palpáveis, assinala-se.

À riqueza urbanística feirense, acrescente-se o sol e a praia oferecidos por Espinho e as caves de vinho do Porto de que dispõe Gaia e, então, estaremos na presença de uma «união» que poderá aumentar o potencial turístico

VENDE-SE APARTAMENTOS

| | | | |
|-----------|---------------|-----------------|-------|
| T3 Duplas | Silvalde | Em construção | 165m2 |
| T2 | Silvalde | Em construção | 92m2 |
| T4 | Espinho | C/ novo | 200m2 |
| T3 | Rua 19 | Novo | 136m2 |
| T2 e T3 | Vila da Feira | - ótimos preços | |

LOJAS

| | | |
|--------|---------|-----------|
| Rua 33 | Espinho | 120m2 |
| Rua 14 | Espinho | 76m2+cave |

MORADIA

Arcozelo

ESCRITÓRIOS

Novos, diversas áreas, na melhor zona de Espinho

IMO24 Av. 24 Nº 1019, 2º F, 4500 ESPINHO
Telf/Fax 731 38 29 - Telemóvel 0931-29 58 43

PASSA-SE

LOJA NO
C. COMERCIAL SABINUS

CONTACTAR: Entre as 09.00 Horas
e as 18.00 Horas

TELEFONES: (02) 7312533
(02) 726313

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e
Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

SEGUROS

UMA CARREIRA DE SUCESSO

(m/f)

OLIVEIRA DE AZEMÉIS - S. JOÃO DA MADEIRA
VALE DE CAMBRA - OVAR - FEIRA - ESPINHO
V. N. GAIA - AROUCA

SE TEM:

- BOA APRESENTAÇÃO
- CULTURA MÉDIA (MÍNIMO 11º ANO)
- IDADE SUPERIOR A 21 ANOS
- BOM PODER DE ARGUMENTAÇÃO
- VERDADEIRA AMBIÇÃO E ESPÍRITO DE INICIATIVA

SE É:

- AMBICIOSO E GANHADOR
- LUTADOR E PERSISTENTE

— QUER TER ACESSO A UMA CARREIRA ALTAMENTE REMUNERADA?

— SE PENSA REUNIR AS CONDIÇÕES PARA EXERCER UMA ACTIVIDADE ALICIANTE E DE MUITO PRESTÍGIO, ENVIE-NOS O SEU «C. V.» EM CARTA PARA:

APARTADO 297 — 3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ANÚNCIOS

ADVOGADOS
Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 m.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

FERNANDO GUIMARÃES-Telef: (02) 7311010 - Rua 19 n.º 927 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS
ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

VIVENDA EM ANTA NOVA-Preço a combinar. Telef: 72 47 88.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, C/ infra-estruturas para Clínica Dentária ou para escritório (jurídico), advocacia em Espinho. Telef: 72 38 87.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE ÓPTIMO APARTAMENTO, totalmente equipado. Telef: 7443251 durante a semana. Telef: 723808 aos fins de semana.

MORADIA EM ESPINHO TIPO T2-Usada, Na Rua 33 - Bairro Moderno, Casa 20. Telef: 72 22 07.

EM LOUROSA LOJA C/ 81m2. Informa

Rua 25 n.º 452-Espinho.

ARMAZEM - C/ Área coberta: 250 m2. Descuberta: 60 m2. Escritório. Corvo-Arcoselo-Gaia Telef: 7624552

ALUGA-SE T2 - Sala c/ lareira, 2 c. banho completas. Video porteiro e outros requisitos. Ótimo local. Falar Rua 33 n.º 1039 - Telef: 722786

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS- Rua 43 n.º 474 - Contactar Telef: 723064 (Horas refeições)

T3 - ESPINHO-CENTRO - Mobilado e equipado. Aluguer temporário. telef 721707.

BOA MESA
A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

ENSINO
ARTES DECORATIVAS - Estando, porcelana russa, decoração de vidros, espelhos, baixos relevos, pintura de porcelana e gessos, esmalte a frio e outros. Individual ou em grupos, todas as idades. Telef: 728594

OFERECE-SE
ENFERMEIRA-PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM. Ao domicílio. Incluindo pessoas acamadas. Contactar Telefones: 7313823 ou 724331.

SENHORA OFERECE-SE - Para tomar conta de Casal Idoso ou pessoa só, ou para empregada doméstica externa (das 9 as 18 horas) - Telef: 726293

PRECISA-SE
PROCURA-SE 50 PESSOAS que queiram ganhar dinheiro em par-time ou full-time. Ajuda-lo-ei a atingir os seus objetivos. Telef: 0931-571698 ou 056-754273.

JÁ IMAGINOU TER A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, COM UM NEGÓCIO EM EXPANSÃO MUNDIAL? Pode fazê-lo nas horas livres? Telefone para mais informações sem compromisso. Telef: 731 29 92 ou 72 14 04 Contactar Pedro.

BRASIL
Tem família ou amigos no Brasil? Grande oportunidade de negócio. Telef: 056-753254. Telemóvel: 0931-293461.

DACTILOGRAFA / RECEPTIONISTA
IDADE 20-30 ANOS. Sexo F. 12º ano-Residência em Espinho ou arredores. Enviar curriculum para: Apartado 536 - 4506 Espinho Codex.

PRECISA-SE CORTADOR DE CARNES. Contactar Telef: 731 25 39.

SOLICITADOR

JOSÉ F. MORGADO-SOLICITADOR. Rua 18 n.º 582-2.º esq. Sala 3 - Espinho. Telef: Escrit: 731 37 24. Resid: 7115773.

VENDAS

ESPINHO T2 DE LUXO, c/ boas áreas,

2 banhos, roupeiros, e muito mais ... Somente 15.000 c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256.

ESPINHO: T3 usado, bem localizado, c/ roupeiros, 2 banhos completos. Tudo pelo incrível preço de 16.000c. - Nortalgarve-Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310257.

ESPINHO: T1 mobilado, c/ 2 terraços grandes e vistas panorâmicas para toda a cidade! 13.800 c. - Nortalgarve - Lic.º n.º 483 AMI - Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T3 novo, moderno e de Luxol 150 m2, acabamentos em mármore e granito. Ver para cre! Se procura bom, não encontra melhor! ... 24.000 c. - Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - telf (02) 7310257.

ESPINHO: T4 Duplex, recuado, novo, c/ 170 m2, + terraço e varanda, 3 banhos, roupeiros, 2 arrumos e muito mais!... É verdade! Só 27.000 c. - Nortalgarve- Lic.º n.º 483 - AMI - telef 7310256.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) -

Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

ESPINHO T3 C/ SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. telef. (02) 7322036.

1 MAQUINA CORTECOSE - Marca "Simba". Com um ano. Por Esc: 3000.000\$00. Contactar de 2º / 6ª feira, a partir das 18 horas ou sáb/domingo - manhã - Telef 02/7457748.

VOLVO 440 Turbo - Computador de bordo, aparelhagem sony, ABS, vidros electricos, fecho central, jantes especiais, alarme, direcção assistida, aceita-se troca por carro a diesel- Telef: 0931 587283.

T3 ESPINHO - Novos, garagem e arrumos, portas de segurança, fôgão de sala, lamparquet, isolamento termico,

armários W.C., em madeira lacada. Fino gosto. Preços a partir de 23.500 ct. - Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T3 ESMORIZ - Novos, com garagem, apartamentos de qualidade superior, a 5 minutos de Espinho - Preços a partir de 13.750 c. Recorra à sua mediadora oficializada - Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

T3 DUPLEX - Espinho. Novo c/ garagem, apartamento com boas áreas. Só 23.000 c. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.º 824 AMI Telef: 7830042

MORADIAS ESPINHO - Novas c/ acabamentos de 1ª qualidade, muito modernas, visite-as- Preços a partir de 37.000 c. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI telef 7830042.

VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESMORIZ-Estrada Nova, próximo do Liceu. Dois estabelecimentos. Informa Telef: 056-752600 ou 02-722972.

VENDO BILHAR NOVO - Telef: 72 12 94 - Espinho

Manuel Claudino
Bulhões de Freitas e Silva

MISSA DO 10º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhas, genros e netos, vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 26, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já, a todos quantos possam comparecer.



Rosa Francisca Alves

12º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus filhos, nora, genros e netos, vêm por este meio comunicar que as missas do 12º aniversário do falecimento da sua ente querida serão celebradas dia 28, quarta feira, às 18 horas, no Mosteiro de Grijó e dia 29, quinta feira, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Ángela da Silva

2º Aniversário do seu Falecimento

Seus netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, quarta feira, pelas 19 horas, na Igreja de S. Paio de Oleiros. Agradecem desde já a quem comparecer.



Maria Emília da Silva Pereira

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filha e netos, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1 de Março, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Maria Rosa Alves da Silva

2º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

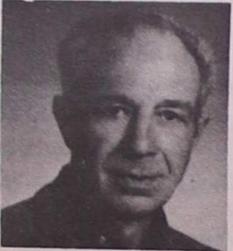
Sua filha, genro e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 25, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



António Pinto da Silva

Agradecimento à Missa do 3º Aniversário

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram na missa do 3º aniversário por alma do seu ente querido, no passado dia 8, na Igreja de S. Paio de Oleiros.



Ângelo Bessa

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso no dia 23, sexta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Armador Henriques

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2ª CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto no art.º 46.º do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os sócios do Centro Social Luso Venezolano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido no art.º 15.º dos estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Eleição dos Corpos Gerentes - Mesa da Assembleia Geral - Conselho Fiscal e Direcção.
- 3º - Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes.

Em conformidade com o disposto nos art.º 47.º e 48.º do R. I. as listas devem dar entrada na secretaria do edifício - sede da Associação, sita em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, até às 18 (dezoito) horas do dia 21 (vinte e um) de Fevereiro de 1996 e têm de ser subscritas por vinte associados efectivos, maiores de idade, solventes para com a associação; três dos quais deverão ser representantes efectivos da respectiva lista.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas do dia 23 de Fevereiro de 1996, sexta-feira, no edifício-sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem, pelo menos, metade do número de associados, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória com qualquer número de sócios presentes, art.º 19.º dos Estatutos.

NOTA IMPORTANTE: Pela vital importância de que se reveste esta Assembleia, é fundamental que a mesma tenha a maior presença possível de Associados, pelo que pedimos uma participação activa sendo necessário que surjam outras pessoas para dirigirem os destinos do Centro Social Luso Venezolano.

O Presidente da Comissão Eleitoral

Afonso da Cunha Folha
(24)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm, por este único meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Participam que a missa de 7º dia será celebrada sábado, dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quantos participarem nesta celebração.

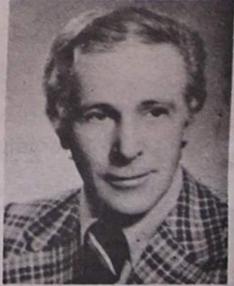
Esposa: *Maria de Oliveira Gomes*
Filhas: *Albertina Gomes Cunha Folha*
Irene Cunha Folha
Rosa Cunha Folha
Emília Cunha Folha
Fernanda Cunha Folha
Genros: *José Zagalo Valente Arruda (Rest. Zagalo)*
José Miguel
António Oliveira Amaro
Alberto Pinhal

Armador Henriques

Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

MISSA DO 13º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos, vêm por este meio participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto no dia 26, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Riomeão. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Ainda o inquérito da AM ao processo da "bomba"

Situação dos terrenos foi considerada "facto consumado"

Na última edição deixámos de fora, no caso do relatório final da comissão de inquérito da Assembleia Municipal ao processo do posto de abastecimentos, a terceira parte dos factos apurados, aquela em que os elementos da dita comissão procuravam averiguar dos terrenos vendidos pela CP à Petrolider para tentar concluir se a venda foi ou não legalmente válida, e a conclusão foi pela positiva, como os leitores devem estar lembrados,

importando agora saber da situação dos demais terrenos, que os há ainda com marcos da CP; como devem estar lembrados que das conclusões ressalta a preocupação pelo **risco de se ter aberto precedente que ponha em causa uma solução favorável aos interesses do concelho.**

Vejamos, agora, os factos concluídos pela comissão:

A desafecção dos terrenos da CP do domínio público ferroviário - passam ao

domínio privado daquela empresa para serem vendidos - adquiridos pela Petrolider foi determinada por um despacho conjunto dos ministros das Finanças e das Obras Públicas, despacho publicado no "Diário da República" de 21 de Junho de 1995.

A parcela de terreno é perfeitamente identificada e a Petrolider, no mesmo mês, informa a Câmara que já a adquirira.

Questionou a comissão, a

CP, no sentido de saber **quando e como é que a dita parcela foi obtida pela Companhia**, e o gabinete do património da CP respondeu que o terreno em causa havia sido adquirido por expropriação pela antiga Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, no ano de 1909 e destinava-se à construção de uma variante à linha do Norte.

A comissão pretendeu esclarecimentos mais precisos da referida expropriação, mas

a CP, até à data, não respondeu.

Outros factos apurados: o vereador Rolando de Sousa sabia ser duvidosa a questão da propriedade dos terrenos utilizados na construção das bombas e que em situações passadas a Câmara Municipal fez de conta que os terrenos não eram da CP.

Recebida a notícia da compra dos terrenos, a Câmara não fez quaisquer diligências para clarificar a situação por-

que considerou um facto consumado.

O vereador Casal Ribeiro considerou que o documento de compra apresentado pela requerente Petrolider era válido, pelo que a Câmara nunca poderia impugnar a venda até porque não podia provar que os terrenos eram seus, **mas devia diligenciar junto do Governo no sentido de esclarecer a situação dos mesmos.**

Contra a CP e em carta dirigida ao presidente da Câmara...

Cidadão Amadeu Morais ameaça propor acção judicial

Em carta que dirigiu ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, a que tivemos acesso, o advogado Amadeu Morais, na sua qualidade de cidadão espinhense, ameaça propor uma acção judicial contra a CP, no caso da bomba de combustíveis, para o que estabeleceu o prazo de 90 dias, caso o presidente não intente essa acção.

Essa carta é do teor seguinte:

EX.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Como é sabido de V. EX. cia, e de toda a Câmara Municipal a que V. EX. cia preside, a CP - Caminhos de Ferro Portugueses, SA., procedeu recentemente à venda de um terreno situado entre as ruas 62, 11, 22 e Av. 24, nesta cidade à empresa PETROLIDER - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E COMBUSTÍVEIS, LDA., a fim de desta sociedade aí instalar um posto de abastecimento de gasolina e uma estação de serviço.

Como também é do conhecimento de V. EX.ª, ou devia ser, sempre as Câmaras que antecederam a presente, entenderam que este terreno era pertença do domínio público municipal e sempre actuaram como tal, arborizando-o convenientemente e consentindo a sua utilização esporádica para efeito de estacionamento de automóveis.

Não se ignora que a CP, esporádica e timidamente, reclamava de quando em quando

direitos sobre o terreno ora em causa, como reclama direitos sobre toda a faixa de terrenos que vai desde a rua 62 até à rua 43 (junto à Corfi); mas a verdade é que a Câmara Municipal de Espinho, também em relação a toda essa faixa, como relativamente ao terreno ora em causa, sempre entendeu que tais terrenos lhe pertenciam, integrados no domínio público municipal, e sempre os utilizou, pavimentou e urbanizou, ignorando as pretensões da CP.

O facto de a Câmara Municipal ter aceite, ao que parece com demasiada e injustificada resignação, a aquisição dos terrenos acima identificados por parte da dita PETROLIDER, LDA traduz um grave precedente que fragiliza uma eventual posição de reivindicação desse e dos demais terrenos ora em causa, e importa actuar rapidamente no sentido de ver de uma vez por todas esclarecida a questão da propriedade de todos estes terrenos, sendo certo que são os tribunais os órgãos constitucionalmente competentes para dirimir litígios relativos à propriedade.

Qualquer cidadão tem legitimidade para instaurar acções judiciais "necessárias para manter, reivindicar e reaver bens ou direitos do corpo administrativo que hajam sido usurpados ou de qualquer modo lesados", nos termos do disposto no artigo 369 do Cod. Administrativo, bem como do disposto na recente Lei nº83/95, de 31 de Agosto.

Face ao acima exposto, ve-

nho informar V. Ex.ª do meu propósito de vir a instaurar tal acção contra a CP - Caminhos de Ferro Portugueses, SA e a Petrolider - Comércio de Automóveis e Combustíveis, LDA., a fim de ver reconhecido judicialmente o seguinte:

a) o direito de propriedade pública municipal do terreno situado entre a rua 62 e 11, vendido pela CP à empresa Petrolider, Lda. e a consequente nulidade da venda e do título que serviu de base à inscrição no registo predial do dito terreno em nome da CP.

b) a reivindicação desse terreno à empresa Petrolider, Lda, uma vez que ocupa indevidamente uma faixa de terreno pertencente ao domínio público municipal.

c) o direito de propriedade pública municipal sobre a totalidade dos terrenos que, desde a rua a rua 11 até à rua 43 (junto à Corfi) se acham inscritos na matriz predial respectiva em nome da CP e nos quais se encontra de há muitos anos implantada a Feira Semanal de Espinho e o reconhecimento de tal direito de propriedade por parte da CP.

Os meios probatórios de que se pretende lançar mão são, sumariamente, os seguintes:

- prova testemunhal abundante relativa aos actos de posse pública, continuada e pacífica, que de há mais de quarenta anos, a Câmara Municipal de Espinho e os municípios respectivos sempre exerceram sobre todos os terrenos acima identificados, incluindo aí aquele que a Petrolider veio agora a adquirir.

- tais actos de posse traduziram-se no facto de a Câmara Municipal de Espinho ter desde há muitos anos, e entre outros actos, procedido à arborização limpeza e pavimentação, e ainda permitido a ocupação destes terrenos por parte dos munícipes, designadamente para estacionamento de automóveis.

- e cobrando até taxas por tal ocupação na parte dos terrenos onde se acha instalada a Feira Semanal.

A isto acresce que...

- o despacho ministerial que precedeu à desafecção do terreno vendido pela CP à empresa Petrolider, Lda é nulo e de nenhum efeito, na medida em que parte do pressuposto errado de que tais terrenos eram do domínio público ferroviário, quando, de facto, o não eram.

- do domínio público ferroviário são tão só, nos termos do disposto no artigo 2 do Regulamento para Exploração e Polícia dos Caminhos de Ferro, aprovado pelo Dec-lei nº 39780, de 21 de Agosto de 1954, os bens integrados no "estabelecimento industrial da empresa concessionária do serviço (material fixo e circulante, edifícios e outras dependências ou imóveis e utensílios necessários ao serviço)", e é fácil de ver que tal não acontecia com o terreno ora em causa.

- a CP, na impossibilidade de provar e titular o seu direito de propriedade sobre o terreno ora em causa, utilizou um expediente grosseiro e indevido, que a Câmara Municipal de Espinho, no mínimo de forma

inadvertida, aceitou, mas que se não sobrepõe ao direito de propriedade do município de Espinho sobre o terreno em causa.

- quanto aos terrenos situados entre a rua 19 e 43, existe até, escritura pública outorgada nos livros da Câmara Municipal de Espinho, a 13 de Agosto de 1910, através da qual esta Câmara vende tais terrenos à Real Companhia dos Caminhos de Ferro (antecessora da CP), para a instalação da variante à linha do Norte, **mas com cláusula de reversão em favor do município, caso os terrenos vendidos não fossem utilizados para esse efeito.**

Entendo que a disposição do art. 369 do Cod. Administrativo se acha hoje revogada pela Lei 83/95 de 31 de Agosto e que, portanto, poderia desde já vir a dar entrada em Juízo da acção a que acima faço referência.

Não obstante isso, não é minha intenção substituir-me à Câmara Municipal na defesa de interesses municipais que a ela, em primeira linha, cabe defender. Daí que só admita agir a título pessoal, tal como a

Lei me permite, caso a Câmara Municipal não intente acção judicial com os mesmos objectivos e extensão, no prazo de 90 dias a contar da recepção da presente carta, ou, dentro do mesmo prazo, não encontre uma solução amigável junto da CP, de que resulte o reconhecimento expresso, sem contrapartidas, do direito de propriedade do domínio público municipal sobre os terrenos acima referenciados, bem como uma reparação dos prejuízos decorrentes da alienação indevida da parcela onde foi implantado o posto de abastecimento de gasolina também acima identificado.

Findo tal prazo sem que me seja dado conhecimento da instauração de tal acção e seus exactos termos, ou da solução extrajudicial encontrada, e desde que a CP não demonstre documentalmentemente ter adquirido legalmente os terrenos ora em causa, agirei, então, a título pessoal, para defesa dos interesses do município onde nasci e onde sempre vivi.



Concurso de Moda na FIL

Colecção Jotex repete 1.º Prémio

Pela segunda vez consecutiva, a Jotex, com sede em Espinho, foi distinguida com o 1.º Prémio do Concurso de Design de Moda Industrial, realizado na FIL (Feira Internacional de Lisboa).

Daí que os seus responsáveis tenham criado o "slogan" **Nova colecção novo 1.º lugar.**

As malhas vencedoras da Jotex estiveram na Exponor, em Matosinhos, durante a exposição que ali decorreu, sobre Moda, até ao passado domingo.

Carnaval de Idanha foi (é) Entrudo à portu

No domingo passado foi a 31ª edição do Carnaval da Idanha.

O curso carnavalesco partiu das imediações da Rua da Lagarta onde se fizera a concentração e, depois, subindo, sempre entre alas cerradas de assistência, percorreu as principais ruas do lugar, onde os

nem para o moderno "fio dental" e duas lantejoulas, importado de outras temperaturas e tem vindo a assentar arraiais em alguns carnavais tradicionais portugueses, nem para a crítica à política e aos políticos.

Com 50 contos de subsídios da Câmara que, ainda as-

culo alegre e colorido, entre carros alegóricos e grupos apeados...e uma bicicleta.

E é pela bicicleta que começamos.

Vinha o "figurão" bem arreado no seu sapatinho vermelho e meia branca, bata da mesma cor e touca; figurava um qualquer profissional do

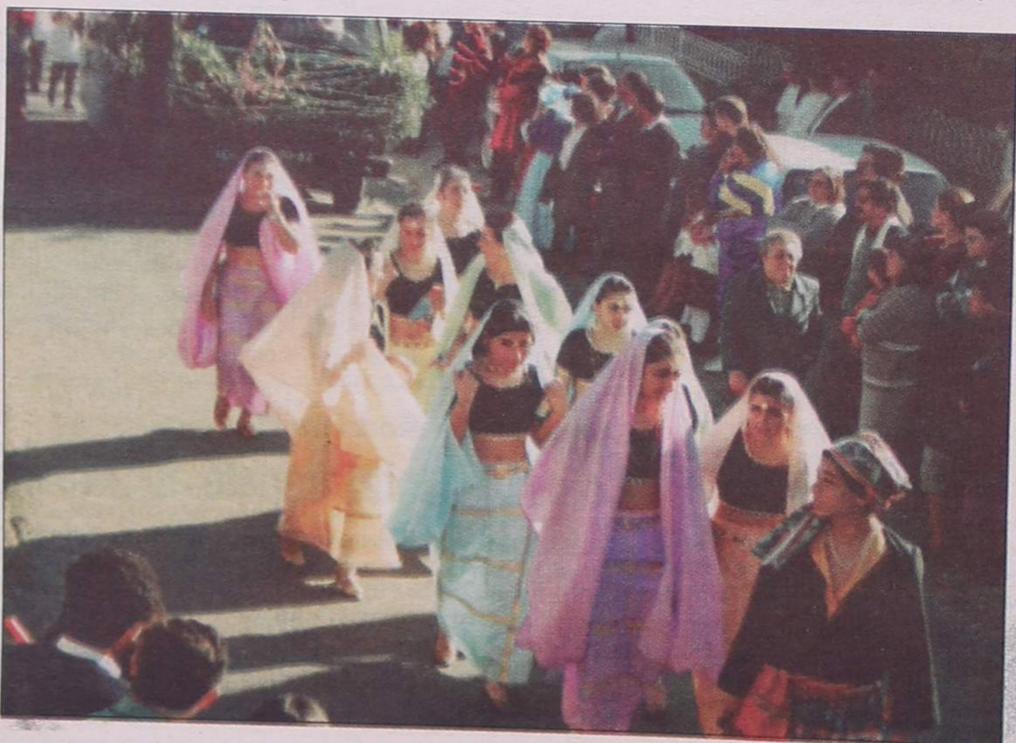


"mirones" já eram, então, aos milhares.

Foi um cortejo simples, desprezioso, nada atirado,

sim, deram para a música e som, muita carolice familiar e muito bairrismo, produziram os da Idanha um espectá-

cabelo. A "bicla" vinha vem provida de meios: champus de várias marcas e fins e uma caixa redonda de lata que jul-

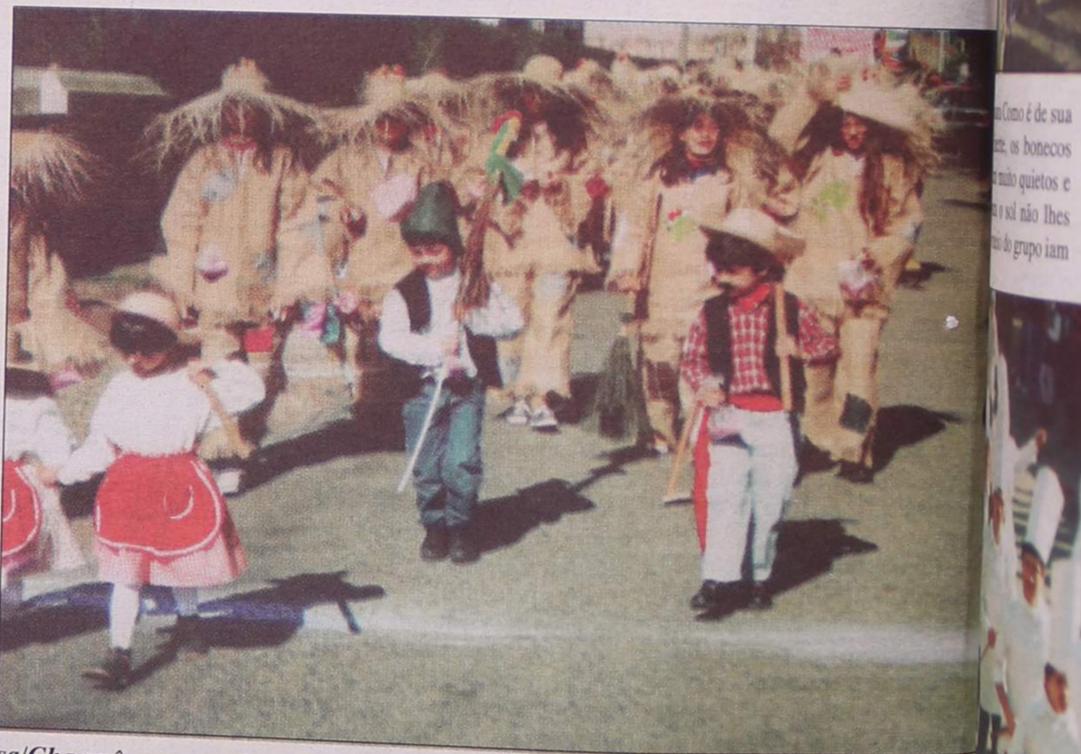


gamos ser os restos de um regador. Nela, o folião colou uma larga folha de papel onde escreveu: **Tudo p'ro cabelo. Lavar e secar, 300\$00.** E mais abaixo o nome do(a) artista: **Isabel Queirós da Voz Gros-**

enchidos dos bons; eram alguns dos ingredientes que os cozinheiros chefes, imponentes e barrigudos pretendiam utilizar na confecção dos seus manjares.

Atrás do carro vinha o res-

des, vermelhas e amarelas, era o do "golo, golo", uma paródia ao programa do mesmo nome passa todos os dias da semana na TV 1 em que a parremates e defesas apare-



sa/Champôs, marca "fossa".

À sua frente, pouco incomodados com o "cheiro", carro e peonagem iam de **mestres da culinária.** E não iam mal aviados os do carro com uma mesa posta: uma ou duas tranças de pão, presunto e

to da confraria em duas filas direitinhas, eles e elas, colher de pau na mão, colher só própria para grandes tachos...

Um grupo especialmente colorido, só meninas, saia amarela, camisola preta, pompons de fitas azuis ver-

umas jovens a agitar o ante.

De "bonecos de ne" desfilou um numeroso grupo de figuras de branco inclinado vestidas, longas tucas de espuma e cabeças da mesma cor. Uns tantos bo-

Portuguesa

pretos - iam caindo com o andamento - apostos pela barriga acima, laço vermelho e preto, chapéu da mesma cor e um senhor bonecão descomunal... não tem falta de neve para os fazer! À frente dos "bonecos"



uma vassoura Como é de sua natureza inerte, os bonecos de neve iam muito quietos e direitos para o sol não lhes pegar. No meio do grupo iam desfilava um grupo, não muito numeroso, todo de branco e largo chapéu vermelho, que se mexia e remexia ao som do samba. Não conseguimos sa-



ber o que figuravam

O grupo dos *espanta pardais* "civilizados" e bem vestidos nos seus fatos de sarapilheira, com uns quantos remendos aqui e ali, abrigava-se, cada qual, do sol, por um enorme chapéu de abas largas e desfiadas pelo "uso". Haviam saído das "hortas" e "pomares" onde cumpririam a sua função de espantar os passaritos, mas não nos pareceu que metessem medo mesmo aos mais pequenitos plumosos, quanto mais aos pardalões sabidos... Era um grupo interessante, sim senhor!

Numeroso, colorido e álcere desfilou o grupo das *barbies* - com um ou dois "barbies" de companhia, bonecas de encantamento nos seus vestidos verdes debruados a rosa. Louraças de fingimento, "arremedavam"

as figurinhas espanholas(?) que estiveram muito em moda e que alimentavam as

ilusões das meninas. Deram no "olho" da assistência que, aqui e ali, as aplaudiu com

convicção.

As *indianas* que eram dez, Cont. na pág. seg.





Turno F - Quinta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sábado, Santos, Rua 19, nº 263; domingo, Paiva, Rua 19, nº 319; segunda-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; terça-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; quarta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde.

Carnaval de Idanha

cont. da pág. ant.

“chefiadas” por um “príncipe”, que devia ser o senhor lá do sítio, vinham de “sedas” finas de muitas cores, corpete escuro e ouro, colo enfeitado de pérolas e ventre ao léu como é próprio das bailarinas da dança do ventre.

Mas o cortejo foi muito mais do que isto. Nele participavam carroças puxadas

por muares, uma das quais seria de “ciganos”, um tractor enfeitado de muitas e variadas cores, com um passarão muito esquisito atrás, simbolizando *Idanha tropical*, camionetas, etc.

Abria o cortejo, que era, musicalmente, animado por músicos da banda de Silvalde, um enorme *bombo da festa* a anunciar o Carnaval da Idanha. A fechar, num veículo descoberto, sem segurança nem

pajens, vinham todos sorridentes, os jovens *Reis do Carnaval*.

Dentro das limitações naturais, de uma pequena povoação do nosso concelho, não fazemos favor nenhum em “bater palmas” ao Carnaval da Idanha e como fizemos para o das crianças, aqui deixamos um “até para o ano”.

O Carnaval de 97 vem já aí.

JS

Gruta da Lomba
Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

Rua Gruta da Lomba, 326 — Guetim — Telef. 72 05 88 — Fax 72 28 70 — Apartado 123 — 4502 ESPINHO CODEX

FLORESTARIA MYRIAM
M. LURDES D. ALVES
Ramos de Noiva, Bouquets
Flores Naturais e Artificiais
Arranjos Florais

Rua do Espinheiro, 119 - 4500 GUETIM - Tel. 72 52 09

PAPELARIA GUETIM
de: PALMIRA ALVES QUINTAS FARIA
ARTIGOS ESCOLARES, ESCRITÓRIO E DIDÁTICOS
JORNAIS - REVISTAS - TABACOS - UTILIDADES - VALORES SELADOS

Horário: Rua do Souto, 167
2ª a sábado: 8h30-22h00 4500 GUETIM
Domingo: 8h30-14h00 e 19h00-22h00 Telef. 7313796

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA
«A GRELHA»
Maria da Conceição Soares Maia

ESPECIALIDADES: Espetadas de Marisco, Bacalhau c/ batata à Murro, Grelhado Misto, Costeleta de Boi

TUDO NA BRASA

RUADO SOUTO - GUETIM - 4500 ESPINHO - TELEF. 72 73 16

COZICOZI INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS LDA.

SEDE: ESTRADA DA IDANHA — ANTA
TEL. (02) 723998 • 4500 ESPINHO

FILIAL: RUA 20, N.º 642 — TEL. (02) 724843
FILIAL: RUA 20, N.º 658 — TEL. (02) 726593

FERNANDO DOS LEITÕES
FORNECEMOS LEITÕES ASSADOS
FAÇA A SUA ENCOMENDA

Telefs: Estab. 72 86 72 - Resid. 72 36 02
R. dos Combatentes, 728 - 4500 GUETIM - ESPINHO

Venda para fora: Leitão assado, Chantfana à Bairrada - Cabidela de leitão

JORGE AUTO
REPARAÇÕES GERAIS
MECÂNICAS • ELÉCTRICAS
BATE-CHAPAS • PINTURA

Jorge Silva

Travessa N.ª S.ª da Guia, Nº 46 - Tel. 7313701
Guetim - 4500 ESPINHO

GUETIM DOCE
Confeitaria - Salão de Chá

Gerência
Laurinda Teixeira Cardoso da Silva
Maria Aurora Ferreira Cardoso

Cachorros - Bifanas - Tosta Mista - Francesinhas - Prego em Pão - Hamburger

R. dos Combatentes, 245 - Guetim - Tel. 72 58 71 - 4500 Espinho

TALHO OLIVEIRA

Benjamim Ferreira de Oliveira

Tels: Resid: 7443323
Talho 721799

Rua dos Combatentes
GUETIM

Café GUAPO

Rua dos Combatentes, 509 - Guetim - 4500 ESPINHO

TALHO DA IDANHA
de
António Anselmo Fonseca Pinto Loureiro
(Raimundo)

Especialidade em carne de Porco,
Boi, Vitela Anho, etc.
Enchidos de óptima qualidade

Rua da Idanha - Anta
Telefs.: Talho 72 58 27 - Res. 72 65 94
4500 ESPINHO

CONSTRUÇÕES J. DEVESAS, LDA.

José Gomes Devesas
SÓCIO GERENTE

Travessa Fonte da Idanha, 92 - Idanha - Anta
Tel. 02-72 87 99 - 4500 ESPINHO

OFICINA DE REPARAÇÕES
CHAPEIRO E PINTURA

António Pinto Costa

R. da Igreja, 214 - GUETIM - ☎ 72 60 81 - 4500 ESPINHO

Justificado cepticismo para já...

Espinho - Oliveira de Azeméis através do metro de superfície?

Na sua habitual rubrica "Sobre Carris", publicada no "JN", o eng. António Vasconcelos abordava recentemente numa crónica a que deu o título "De Espinho a Oliveira de Azeméis, na linha do Vouga", o problema do metro de superfície, que considera ser a melhor solução para evitar o encerramento da linha.

Escreveu o autor que está em curso o estudo de viabilidade técnico-económica da reabilitação do troço de Espinho a Oliveira de Azeméis e sua adaptação a metro de superfície. Se tudo correr como o previsto será criada uma sociedade participada pela CP e pelas quatro câmaras envolvidas: Espinho, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, que irá gerir o futuro metro. Serão recuperadas as estações, renovada a linha, automatizadas ou desniveladas as passagens-de-nível e também adquirido novo material rolante, do tipo diesel.

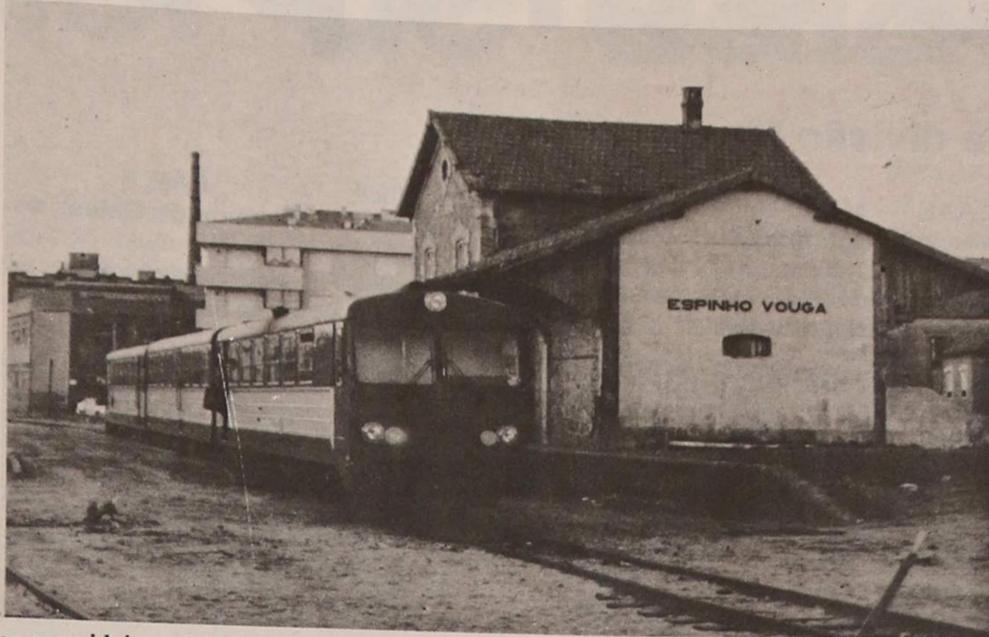
E o eng. António Vasconcelos completa, deste modo,

Vitorino e Repórter Estrábico apresentam-se no Europarque

Integrados na sua programação cultural, o Europarque irá acolher nos próximos dias dois espetáculos.

No dia 24, às 22 horas, o auditório do Europarque irá receber o cançonetista Vitorino. Serão interpretados temas do seu novo álbum «A Canção do Bandido», bem como algum dos seus temas mais conhecidos.

A 25, integrado no ciclo Pôr-do-Sol Cultural, irá decorrer às 17 horas no «foyer» do auditório do Europarque o concerto do «Repórter Estrábico», que marca a estreia ao vivo do seu novo álbum de originais intitulado «Disco de prata».



as suas ideias relativamente ao tema com que finaliza a sua "viagem" entre as duas cidades:

Os futuros horários cancelados, a redução dos tempos de viagem, a boa localização das estações (algumas perto do centro das localidades) e o conforto do novo material rolante, serão certamente alguns dos factores que farão atrair muitos passageiros. Para isso será necessário disponibilizar verbas importantes para a concretização dos investimentos.

O autor manifestou ainda a esperança de que o novo governo venha a apoiar esta iniciativa, dentro da sua política de promover fortemente o transporte público.

E aqui é que está ou deve estar o busílis da questão.

Sabido que o governo de Guterres está a alterar a política de que nos fala o eng. Vasconcelos, relativamente ao governo anterior, não cre-

mos que nos anos mais próximos possamos ter no lugar do "Vouguinha" o metro de superfície. Mas antes nos enganemos...

Apanhado a roubar em pleno tribunal!

O insólito aconteceu na última segunda-feira no tribunal de Espinho: um desempregado de 25 anos, natural de Espinho, furtou do interior do edifício cinco microfones, um adaptador de computador, um rato de computador e cinco mil escudos em dinheiro. A acção do jovem meliante não passou despercebida à acção policial que, lesta e decidida, o deteve de imediato.

O mais curioso é que, logo após ter sido libertado pelo Tribunal, o indivíduo em causa foi identificado pela PSP de Espinho a furtar produtos no interior de um estabelecimento comercial, tendo para o efeito partido os vidros da porta. Foi de novo presente ao Tribunal, ao que se presume para ficar.

Injúrias a agente da PSP dão origem a prisão

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um trolha, solteiro, com data de nascimento desconhecida (!), por desobediências e injúrias ao agente detentor, tendo por isso sido entregue ao poder judicial.

Um outro indivíduo, residente em Espinho, desempregado, foi surpreendido no interior de uma residência na iminência de perpetrar o assalto, tendo para o efeito partido o vidro da porta de entrada.

Em estado mais eufórico, encontrava-se um indivíduo de 53 anos de idade, comerciante, por conduzir uma viatura sob influência de álcool (taxa de 1,50 gramas por litro no sangue). Presente no tribunal, foi o mesmo condenado a 100 dias de multa, à razão de 300 por dia e 6 meses de inibição de conduzir. A pena ficou suspensa por um ano, mediante caução de 60.000\$00.

ALUGA-SE

ÓPTIMO APARTAMENTO T1

MUITO CÓMODO - PREÇO 45 c.

Av. da Bessada, nº 1175 - Nog. Regedoura - Tel. 7643769

PRECISA-SE

ESTAFETA PARA LOJA COMERCIAL COM CARTA DE MOTORIZADA.

TELEFONE 72 30 28

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

DECORPISOS

- TACOS
- PARQUETES
- LAMPARQUET
- FLUTUANTES

VENDA • INSTALAÇÃO • ACABAMENTO DE PISOS DE MADEIRA

ESPECIAL:

PARQUET CARVALHO FRANCÊS 4.750\$00m²+IVA
LAMPARQUET CARVALHO FRANCÊS 5.750\$00m²+IVA
com instalação e acabamento - Áreas sup. a 35 m²
RASPAR E ENVERNIZAR (3 aplicações de verniz) desde 1.650\$00m² + IVA c/ este cupão **5 ANOS DE GARANTIA** Válido até 23/02/96

Rua 33 Nº 317 — Telef. 728321 — 4500 ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

VISÃO'21

óptica médica

Brevemente em Espinho

Ângulo das Ruas 21 e 18

O nosso lema... cuidar dos seus olhos

- Armações
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

MARCAM-SE CONSULTAS

Académica de Espinho campeã europeia de

Jovens academistas ascenderam à divisão B sem derrotas

Brilhante! É o melhor adjetivo para qualificar o feito da Associação Académica de Espinho (AAE) pela sua presença no europeu de hóquei de sala. Os espinhenses venceram a divisão C, foram campeões europeus invictos, ascenderam à divisão B, facto histórico para a modalidade a nível nacional e ainda conseguiram trazer para Portugal o melhor jogador do torneio - Carlos Santos.

A AAE atingiu um patamar invejável no hóquei de sala, levando a modalidade além fronteiras, recheando os seus adversários de arte e saber, apresentando em Sófia (Bulgária) as suas credenciais de favorito à vitória final, confirmadas com exhibições de gala e cinco vitórias, outros tantos jogos.

Pedir mais aos jovens espinhenses é (para já) megalómano. Mas se as condições aparecerem, se o hóquei evoluir no sentido certo e a equipa passar a desfrutar de todas as formas possíveis para aumentar as suas capacidades, nunca se sabe se, na divisão B na próxima época, outra gracinha possa ser conseguida.

Na Bulgária, os academistas elevaram o nome de Portugal ao primeiro lugar, através de um hóquei tecnicamente evoluído, uma cultura desportiva a todos os níveis assinaláveis e um ambiente de grupo irrepreensível. Os principais adversários dos portugueses — os galeses do Northop Hall e os húngaros do Rosco — tiveram (obrigados) de se vergar à mais valia da equipa espinhense. Mesmo sem conseguirem realizar os vários treinos de adaptação ao pavilhão que estavam previstos, os jovens da Académica serviram-se das suas qualidades para derrubar todos os obstáculos que foram aparecendo até chegar à vitória final.

O primeiro objectivo desta deslocação era a ascensão à divisão B, grupo europeu com

equipas de valor mais elevado e onde pontificam já formações de outra «estaleca». Esse objectivo foi alcançado nas meias-finais, constituindo o primeiro motivo de orgulho da equipa e da Federação portuguesa da modalidade, representada em Sófia pelo seu presidente, José Alípio.

Na final jogava-se o tudo ou nada. Após a subida de escalão, a conquista do título vinha a calhar. Uma vez mais a equipa espinhense mostrou ser a mais evoluída e juntou à primeira meta uma taça única em Portugal.

Os momentos que consolidaram uma página de ouro para o hóquei de sala nacional, um a um.

AAE, 14
Sófia (Bulgária), 0

O primeiro encontro dos portugueses foi ante a equipa da casa. O Académiko de Sófia acabou por ser mais fácil do que seria de esperar, não apresentando argumentos para sustentar a turma portuguesa. Sem precisar de forçar o andamento, a AAE foi marcando golos a seu bel-prazer, dando mesmo algumas mostras da inegável qualidade técnica dos seus jogadores e aproveitando para rodar todo o plantel. A única nota negativa acabaria por ser a lesão num dedo da mão de Justino, capitão espinhense, que precocemente ficou afastado dos restantes jogos da competição.

AAE — Miguel Ângelo (Márcio); Hugo (2), Carlos, Catarino (4), Rui e Mário (4). Jogaram ainda: Paulo, Milton (3), Justino (1), Nelson e



Em cima, da esquerda para a direita: António Monteiro (fisioterapeuta), Nelson, Luís, Milton, Justino, Márcio, José Catarino (treinador) e Manuel Sancebas (seccionista). Em baixo pela mesma ordem: Mário, Hugo, José Pinho (treinador-adjunto), Miguel Ângelo, Catarino, Rui e Paulo

Luis.

Ao intervalo: 7-0. No final: 14-0.

AAE, 8
Bask (Jugoslávia), 3

Após uma moralizadora vitória sobre os búlgaros, a turma local defrontou o sexto classificado do europeu do ano transacto. Talvez prevenidos para a valia academista, os homens do Bask exerceram na primeira parte uma forte marcação aos jogadores espinhenses. Mas a idade mais avançada dos jugoslavos, não permitiu acompanhar o ritmo imposto pelos academistas.

AAE — Miguel Ângelo; Hugo (2), Carlos, Catarino (3), Rui e Mário (3). Jogaram ainda: Paulo e Milton.

Ao intervalo: 4-1. No final: 8-3.

AAE, 5
Olimpas (Lituânia), 3

Os espinhenses procuravam o primeiro lugar no seu grupo, por via de na meia-final, enfrentarem o segundo classificado da outra série. Para isso era necessário vencer os lituanos do Olimpas.

Foi o encontro mais difícil dos espinhenses, pelo valor demonstrado pelo adversário, mas também muito por culpa dos academistas que, a pen-

AAE, 8
Northop (P. Gales), 6

Após conseguir chegar invicto ao fim da fase de apura-

mais temida. Contudo, uma exibição de gala da AAE não deu qualquer hipóteses aos galeses que só não perderam por um resultado mais expressivo, em virtude de alguma desconcentração nos momentos finais da partida, por parte dos espinhenses. Em grande neste desafio esteve o guarda-migo Miguel Ângelo, com uma exibição segura, acabando por defender uma penalidade em momento crucial.

AAE — Miguel Ângelo; Hugo (4), Carlos, Catarino, Rui (1) e Mário (2). Jogou ainda: Paulo (1).

Disciplina: cartão verde a Miguel Ângelo.

Ao intervalo: 4-2. No final: 8-6.

AAE, 4
Rosco (Hungria), 2

Depois de alcançado o objectivo de subida à divisão B, podia-se pensar que os academistas iriam encarar o jogo da final com alguma sobrançeria. Nada mais errado. A equipa espinhense, jovem em idade mas adulta na cultura desportiva, foi para a final clamar por um último esforço e trazer para Portugal

«O hóquei português fica em dívida»

— afirmou José Alípio, presidente da FP Hóquei em Campo

A Federação Portuguesa de Hóquei em Campo (FPHC) também esteve presente na Bulgária (Sófia) através do seu presidente José Alípio. Como se compreende, era um dos elementos mais emocionados após a conquista do direito de estar presente na divisão B europeia de hóquei de sala e, ainda por cima, por conseguir trazer para a modalidade a nível nacional, um título de campeão inédito no hóquei de sala.

José Alípio, que desde cedo acreditou no valor dos espinhenses, foi perentório em afirmar, após a vitória sobre os galeses do Northop Hall, que o «hóquei português fica em dívida convosco. Temos a obrigação de continuar a trabalhar para vos oferecer cada vez mais e melhores condições de trabalho», salientou José Alípio.

O presidente da FPHC acrescentou que «a

AAE conseguiu tornar realidade um dos grandes objectivos da modalidade este ano que era a subida à divisão B», fortalecendo dessa forma o panorama nacional do hóquei em campo, na variante de sala.

A conquista do título europeu acabou por traduzir todo o anseio do grupo de trabalho, obrigando a Federação de uma forma decidida, trabalhar para proporcionar ao hóquei todas as condições que são exigíveis para quem tem na estante uma taça de campeão europeu.

Além de José Alípio também esteve em Sófia o árbitro português Marques Alves, de Lisboa, que acabou por não apitar a final da competição, em virtude do sucesso da equipa espinhense. A sorte de uns foi o azar de outros... Mas ficou claro que o juiz lisboeta teve nota alta para a comissão internacional do torneio.

ho hóquei de sala

uma taça europeia, facto inédito no hóquei português. Ante os húngaros, adversário de valor, os espinhenses voltaram a realizar uma boa exibição e com o guarda-redes Miguel Ângelo a voltar a defender uma penalidade

antes do intervalo.

AAE — Miguel Ângelo; Hugo (1), Carlos, Catarino, Rui (2) e Mário (1).

Disciplina: cartão verde e amarelo a Hugo.

Ao intervalo: 1-1. No final: 4-2.

Classificação final

1º Académica de Espinho (campeão europeu); 2º Rosco (Hungria); 3º Northop Hall (País de Gales); 4º Olimpas (Lituânia). Subiram à divisão B, a AAE e o Rosco.

Os goleadores

Mário 14 golos; Hugo 10; Catarino 7; Rui 4; Milton 3; Justino 1 e Paulo 1.

A AAE marcou 40 golos (média de 5 por jogo) e sofreu 14 (2,8).

Os 12 campeões europeus

Com toda a certeza que os jovens academistas vão ser alvo de todas as atenções por parte dos dirigentes federativos, clubísticos e outros, após tão elevado título conquistado para Portugal. Mesmo assim, arriscamos um comentário acerca de cada um dos 12 jogadores da AAE, certos que o valor de cada um só é mais caracterizado pelo forte espírito de grupo patenteado na Bulgária.

Miguel Ângelo (guarda-redes, 19 anos) — Para nós, foi o melhor guarda-redes que vimos actuar em Sófia. A organização não lhe concedeu o título de melhor guarda-redes do europeu porque, segundo nos disseram, eram títulos a mais para uma equipa só! Vá-lha-nos Deus... Nota 5.

Márcio (guarda-redes, 16) — Tem muito tempo à sua frente e pode aproveitar a sabedoria do seu companheiro de lugar. Nos dois encontros em que foi chamado a intervir acabou por estar bem. Nota 3.

Hugo (defesa, 19) — Boa presença e boa técnica, mostrando ser exímio marcador de cantos curtos. Foi elemento preponderante na defensiva academista. Nota 4.

Carlos (defesa, 22) — Eleito o melhor jogador do torneio, pelo que não será preciso dizer mais nada. Faltou um golito para coroar todo o trabalho. Nota 4.

Nelson (defesa, 17) — Mais um jovem que terá futuro. Boa marcação e entendimento com os colegas. Jogou pouco mas quando o fez não comprometeu. Nota 3.

Justino (defesa/médio, 27) — O «velho» capitão foi o

mais azarado. Jogou seis minutos neste torneio no primeiro jogo e lesionou-se. Mesmo assim marcou um golo. Nota 3.

José Catarino (médio, 18) — Grandes capacidades técnicas. Conseguiu por várias vezes levar dois e três adversários nas suas incursões e servir colegas na área. Pedra cerebral. Nota 4.

Milton (médio/avançado, 17) — Quando este mais tempo em campo fez três golos. É ainda jovem mas mostra

ter condições para singrar. Nota 3.

Paulo (médio/avançado, 19) — Sempre que foi chamado cumpriu a preceito. Talvez necessite de mais jogos para poder expandir o seu hóquei. Nota 3.

Mário (avançado, 22) — O melhor marcador da equipa espinhense. Esteve em grande nos primeiros encontros acabando por não conseguir o objectivo que perseguia que era o de melhor marcador do tor-

neio. Nota 4.

Rui (avançado, 19) — O tal da «tropa»... Andou desastrado nos primeiros três encontros, falhando muitas oportunidades. Quando conseguiu um golo animou e explodiu na final. Nota 3.

Luis (avançado, 20) — O jogador com menos experiência nestas andanças, mas com capacidade para se integrar bem, desde que continue a trabalhar. Faltou um golito na estreia. Nota 3.

Bulgária: a leste ... do paraíso

O campeonato europeu de hóquei de sala, na divisão C, levou todas as comitivas até Sófia, capital da Bulgária. Com compreensiva curiosidade, todos os elementos da equipa espinhense foram tomando conta da realidade daquele país e da sua mais representativa cidade. Mas quem vai, não fica com saudades nem pensa lá voltar.

A alteração de regime não produziu mudanças significativas nos búlgaros, que continuam frios como o tempo, gélidos nos relacionamentos humanos, altivos quando confrontados com estrangeiros e amargos como o café deles.

No aeroporto de Sófia, militares armados até aos dentes (não) davam as boas-vindas e faziam os portugueses pensar que estavam no fim do mundo.

As caras de poucos amigos para quem estava ali numa missão desportiva e com os bolsos cheios de «lebs» fazia

com que se recorda-se Portugal com (mais) saudade.

Adiante. O conhecimento da cidade não foi demorado. Nem era preciso. Afinal, a vida dos búlgaros resume-se a uns passeios por alguns (tipo) centro comerciais existentes e pouco mais. Entende-se porque o regime de vida é muito alto e, financeiramente, ou é oito ou oitenta. Há os muito ricos e grandes máquinas europeias e ou pouco remediados que, de uma forma geral, se encontram nos táxis. Aliás, taxistas é coisa que não falta para aquelas bandas...

O que falta é alimentação. Das duas, uma: ou comem muito ao pequeno almoço ou a água gaseificada enche barrigas. Coitados dos portugueses quando lá chegaram na quinta-feira à noite e à hora do jantar, quase só viam o prato. E logo nós, bons portugueses que nos prezamos ser, sempre dispos-

Jorge Maia (*)

tos a dar mais uma garfada. A neve que eles têm é igual à nossa. Por isso, mais vale fazer turismo... cá dentro.

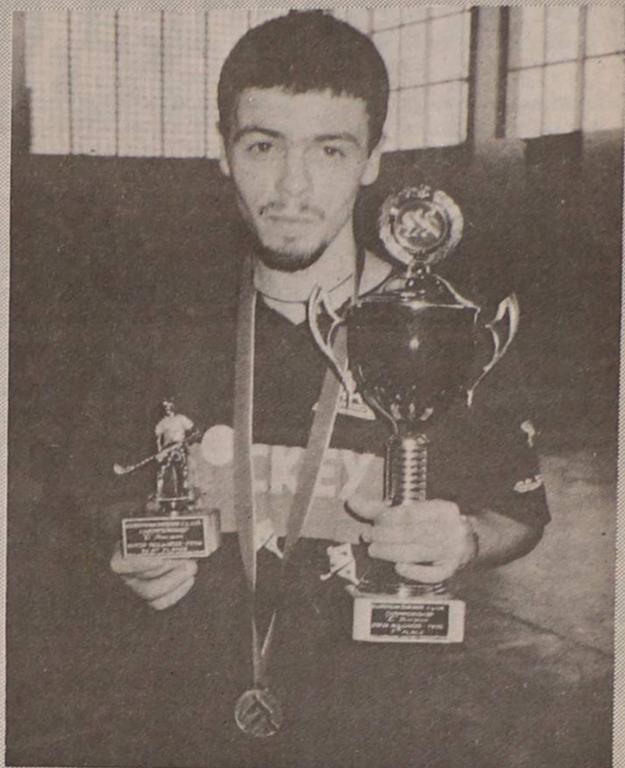
Da Bulgária só fica a saudade daquele grupo que cantou a «vareira», que ecoou o «bicho» (os búlgaros passaram-se!) e que acabou com o sumo de laranja e as fatias de bolo no domingo, únicas coisas que ainda tinham paladar nacional. Saudades também daquele grupo que em Frankfurt, no aeroporto à espera do embarque para Lisboa, acabou com o stock de chocolates, fruta, sumos e bolos que a companhia aérea alemã oferecia. (Ai oferece?...)

Como se adivinha, saudades só do grupo de... portugueses, daqueles de gema, daqueles vareiros, daqueles que gostam de mostrar porque que é a união a nossa mais forte raiz.

A Bulgária está... a leste do paraíso.

(*) Enviado Rádio Costa Verde

Carlos Santos eleito o melhor jogador do torneio



Carlos Santos foi o melhor do torneio

A Académica de Espinho, além de ter conseguido atingir dois objectivos importantes, ainda conseguiu mais um triunfo. O seu jogador Carlos Santos foi eleito o melhor jogador do torneio europeu, mercê de exibições regulares e de qualidade, dando mostras de uma técnica apurada e de poder de decisão nos momentos de maior aperto, mais notados num defesa como é o caso.

Não marcou nenhum golo mas foi basilar em impedir o adversário de atingir esse fim. Realce para o facto de ter rea-

lizado um jogo com algumas dificuldades em virtude de uma pancada num dedo. Mas o seu elevado grau de sentido de responsabilidade e amor clubístico, aliado à recuperação encetada pelo fisioterapeuta António Monteiro, fizeram com que Carlos desse o seu contributo à equipa em momentos capitais.

Este troféu é sinónimo que estaremos perante um elemento com inegável valor para a modalidade, como de resto, a maior parte dos seus companheiros.

Difícil fazer melhor

A Associação Académica de Espinho conseguiu chamar a si alguns triunfos, para além da subida à divisão B do europeu de sala e do título de campeão.

Senão, vejamos o quadro que segue:

| | |
|---------------------------------|---|
| Meio ataque | AAE (39 golos) |
| Meio marcador | Valentines (Olimpas) tendo Mário (AAE) sido o segundo melhor marcador |
| Meio defesa | AAE (14 golos sofridos) |
| Guarda-redes menos batido | Miguel Ângelo (AAE) |
| Equipa invicta | AAE (cinco jogos/cinco vitórias) |
| Maior goleada | AAE, 14-Ac. Sofia, 0 |
| Melhor jogador | Carlos Santos (AAE) |

Homenagem aos campeões

*Distante da nossa terra
a saudade não se cala
é companhia constante
nos jogos de hóquei de sala
(...)*

*Em todos os que lá estiveram
aumentaram as pulsações
quando ganharam cinco jogos
e se tornaram campeões*

*Era difícil a tarefa
pensou-se isso muitas vezes
mas ele honraram Espinho
co' a raça dos Portugueses*

Manuel Sancebas
(Adaptado)

Voleibol

Sp. Espinho de «pedra e cal» na liderança do campeonato

O Sporting de Espinho deu mais um passo importante no sentido de revalidar o título nacional de voleibol. Frente ao Castelo da Maia, a formação alvinegra exibiu um nível de jogo de bom quilate, pese embora algumas oscilações.

O encontro começou da melhor forma para os maiats, os quais venceram o primeiro «set» por 15-12. Na segunda partida, os espinhenses recompuseram-se mas só na «negra» viriam a vencer 14-16.

Empatado o jogo (1-1), o Sporting de Espinho fez alarde da sua

superioridade técnica. Os dois «sets» seguintes «sorriram» aos locais, com o resultado de 7-15 e 11-15.

Os «tigres» provaram que mesmo sem a contribuição a tempo inteiro da «dupla de ouro» Miguel Maia e João Brenha são uma formação poderosa. No passado sábado, Miguel Maia não constou do seis inicial, enquanto que João Brenha nem sequer esteve sentado no banco dos suplentes. Os dois atletas estão ainda a recuperar do esforço dispendido na última etapa do campeonato do mundo, realizada no Rio de Janeiro.

Ac. Espinho Imparável

Tem sido notável a campanha da Académica de Espinho na fase final do Nacional da I Divisão, após uma primeira fase modesta. No fim-de-semana, os academistas venceram fora os Antigos Alunos por 3-0, mas com parciais bem renhidos 17-

16, 15-11, 17-16.

A Académica esteve em vias de não comparecer a tempo e horas no recinto de jogo, uma vez que o avião da TAP que os transportava sofreu uma avaria. Ainda assim, a equipa espinhense chegou ao aeroporto de São Miguel sem problemas.

Futebol popular

«Leões» assaltam primeiro lugar

A surpreendente derrota caiseira do líder Águias de Paramos, por 2-1, diante do Desportivo, foi a grande sensação da décima jornada. Os cinco pontos de vantagem que a formação paramense dispunha foram assim reduzidos a dois: Leões Bairristas e Águias da Quinta partilham o segundo lugar, com vantagem de golos a pertencer aos primeiros.

Na segunda divisão, predomina o equilíbrio. Os três primeiros classificados, liderados pelo Rio Largo, estão separados por dois pontos. Com maior ou menor dificuldade, todos conseguiram vencer os seus antagonistas.

Outeiros de Silvalde (na primeira divisão) e Estrelas da Ponte de Anta (na segunda) ainda não conseguiram somar qualquer ponto.

Resultados

| 1ª Divisão | | 2ª Divisão | |
|-----------------------|-----|--------------------------|-----|
| Outeiros-Cruzeiro | 0-5 | Canário-Rio Largo | 1-2 |
| Ág. Paramos-DP Anta | 1-2 | Guetim-Império | 0-2 |
| Ág. Quinta-Corredoura | 1-1 | E. Vermelhas-E. P. Anta | 6-2 |
| Ronda-Leões | 1-1 | J. Outeiros-Académico | 0-2 |
| Idanha-A. Esmojães | 0-2 | J. Estrada-D. Regresso | 3-0 |
| Cantinho-Magos | 2-1 | Novasemente-Sp. Esmojães | 3-1 |

Classificação

| 1ª Divisão | | | | | | | 2ª Divisão | | | | | | |
|-------------|----|---|---|----|-------|----|--------------|----|---|---|----|-------|----|
| | I | V | E | D | M-S | P | | I | V | E | D | M-S | P |
| Ág. Paramos | 10 | 7 | 1 | 2 | 26-11 | 22 | Rio Largo | 10 | 8 | 1 | 1 | 28-12 | 24 |
| Leões | 10 | 6 | 2 | 2 | 23-8 | 19 | Académico | 10 | 8 | 0 | 2 | 29-12 | 23 |
| Cruzeiro | 9 | 5 | 3 | 1 | 15-6 | 18 | J. Estrada | 10 | 7 | 2 | 1 | 28-12 | 23 |
| Ág. Quinta | 10 | 6 | 1 | 2 | 17-7 | 17 | Novasemente | 10 | 5 | 2 | 3 | 16-15 | 17 |
| Magos | 10 | 5 | 2 | 2 | 13-5 | 17 | E. Vermelhas | 10 | 5 | 2 | 3 | 26-14 | 16 |
| A. Esmojães | 10 | 5 | 2 | 3 | 20-15 | 16 | Guetim | 10 | 5 | 1 | 4 | 18-13 | 15 |
| Cantinho | 10 | 4 | 3 | 3 | 15-12 | 14 | Império | 10 | 4 | 3 | 3 | 14-19 | 15 |
| DP Anta | 10 | 4 | 2 | 4 | 14-17 | 14 | Canários | 10 | 4 | 1 | 5 | 20-21 | 12 |
| Idanha | 10 | 3 | 0 | 7 | 11-21 | 9 | J. Outeiros | 10 | 1 | 3 | 6 | 17-23 | 6 |
| Corredoura | 9 | 1 | 3 | 4 | 13-14 | 6 | Sp. Esmojães | 10 | 2 | 1 | 7 | 11-24 | 6 |
| Ronda | 10 | 1 | 1 | 8 | 14-32 | 4 | D. Regresso | 10 | 1 | 2 | 7 | 17-25 | 5 |
| Outeiros | 10 | 0 | 0 | 10 | 4-37 | 0 | EP Anta | 10 | 0 | 0 | 10 | 12-45 | 0 |

Ténis

Pedro Leão e Leonardo Tavares foram «leões» em Ovar

Os atletas do Clube de Ténis de Espinho Pedro Leão e Leonardo Tavares venceram o 1º Torneio do Futuro, disputado em Ovar.

Apesar de ambos os atletas espinhenses terem disputado o torneio em escalões superiores aos seus - Pedro Leão em juniores e Leonardo Tavares em infantis -, venceram com toda a autoridade e convenceram todos os presentes. Na final, Leonardo Tavares ganhou a João Paulo por 6-4 e 6-0, ao passo que Pedro Leão ganhou a Jorge Humberto por 6-4 e 6-2.

Juniores

Salgueiros surpreendeu «tigres»

O Salgueiros obteve, no passado sábado, uma vitória pela margem mínima (1-0) diante do Sporting de Espinho. Os salgueiristas revelaram-se sempre mais acutilantes, apesar de os juniores «tigres» jamais terem baixado os braços. As oca-

sões criadas pelo Sp. Espinho foram sempre desperdiçadas pelos seus avançados.

Depois da derrota, os espinhenses baixaram ao sétimo lugar da classificação. O Guarda é o próximo adversário do Sporting de Espinho.

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

Construções Harmonia, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 00645/890410.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502.138.793.

N.º de Inscrição: 02.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 15/960105.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 400.000\$00 para 80.000.000\$00, tendo em consequência, sido alterado o art.º 3º do respectivo contrato, e ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de oitenta mil contos e corresponde à soma de duas quotas de quarenta mil contos, pertencendo uma a cada sócio, JOSÉ DE SOUSA PEREIRA e MARIA AUGUSTA DE SOUSA PEREIRA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 06 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

PAULIMOB

Construção e Empreendimentos Imobiliários, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 00991/940407.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503.232.440.

N.º de Inscrição: 05.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 21/951214.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 3º e 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Artigo 3º: O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quatrocentos Mil Escudos; Divide-se em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

Artigo 5º: - A gerência da sociedade fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 10 de Janeiro de 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Natação

«Tigres» conquistam 23 títulos regionais

A classe de natação do Sporting de Espinho envolvida no campeonato regional de infantis, juvenis e cadetes exerceu forte supremacia sobre os seus opositores numa prova realizada na piscina municipal de Albergaria-Avelha.

Ana Cabral, Johnny Silva, Vanessa Fernandes e António Silva foram alguns dos atletas

espinhenses que mais se destacaram no campeonato, contribuindo em larga escala para os 23 títulos regionais, 11 segundos lugares e 5 terceiros. Em posição de destaque, pelos troféus que ajudaram a alcançar, estiveram ainda os «tigrezinhos» Ricardo Oliveira, João Rocha, Carlos Fortuna, Isabel Ermelinda, Carlos Silva e Vítor Baía.

Futsal

Sp. Espinho com falta de comparência

Uma inesperada falta de comparência em Vila Real de Santo António apeou o Sporting de Espinho da liderança isolada na série A do campeonato nacional da Divisão de Honra. Desta forma, os «tigres» viram ser-

lhes aplicada uma derrota por 5-0 diante do Lazareto.

O Boavista foi ganhar ao terreno da Universidade Lusitana por 3-2 e partilha o comando com os espinhenses. Ambas as equipas detêm 42 pontos ao cabo de 17 jogos.

Novasemente: empate com sabor a derrota

Embora a Novasemente continue em 1º lugar no Nacional da 2ª Divisão (agora com apenas um ponto de vantagem relativamente ao 2º classificado), realizou-se em vésperas de Carnaval no pavilhão de Oleiros, o jogo que opôs a Novasemente ao Carriçal do Porto.

As duas equipas exibiram um bom nível, proporcionando uma partida agradável. A Novasemente voltou a empatar em casa quando tudo parecia indicar que a formação de Anta não perderia este jogo.

Este empate ficou a dever-se

mais uma vez, ao não aproveitamento de todas as soluções e faculdades da equipa, por parte dos responsáveis da Novasemente.

A Novasemente depois de um começo aceitável chegou a estar a vencer por 3-0, mas a equipa adversária conseguiu dar a volta ao resultado e chegar ao término do jogo com um empate, de todo aceitável simplesmente porque não se compreende que uma equipa que está a ganhar por uma margem tão grande e por não saber sair da teia montada pelo Carriçal venha a empatar o jogo.

Hóquei em patins

Académica derrotada em todas as frentes

Apesar do interregno suscitado pelo período carnavalesco, as equipas de reservas e de femininos da Académica estiveram em acção, perdendo todos os jogos disputados.

Em seniores, num jogo a contar para o campeonato distrital de reservas, a Académica per-

deu frente ao Infante Sagres por 4-3.

A equipa feminina foi batida pelo Carvalhos por 13-2, para a Taça, e pela formação de Vila do Bispo, por 9-2. No domingo, pelas 16 horas, as «meninas» da Académica defrontam o Carvalhos.

«Defesa de Espinho» - 3334 - 96/02/22

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 18 de MARÇO de 1996, PELAS 9,30 HORAS, pelo 2º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória N.º 233/95, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 125/B/93, do 1º Juízo do Tribunal do Trabalho de V. N. de Gaia, instaurados por CARLOS ALBERTO FERREIRA COSTA, contra TIPOGRAFIA OLIVEIRA & IRMÃO, LDA, com sede em Cruz, Silvalde, Espinho, não de ser postos em praça, pela 1ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens penhorados ao executado: uma máquina de impressão automática, marca «Frontex», formato 30,5 cm por 43 cm.

É fiel depositário dos bens Sr. Carlos Manuel Ferreira Saxe, residente na Av.ª Dr. Fernando Raimundo, Lote 18, Praia de Esmoriz, Esmoriz.

Espinho, 2/2/96.

O Juiz de Direito,
a) Paulo Fernando Dias da Silva
O Escrivão Adjunto,
a) Avelino Neves Duarte

Caçada «tigre» originou quatro golos

Verdadeiro hino ao futebol de ataque

Só a partir dos trinta minutos de jogo, o Sporting de Espinho fez jus à sua condição de equipa talhada para os jogos em casa. Até aí, o encontro tinha-se pautado pela mediania exibicional, tendo sido o Desportivo das Aves a primeira equipa a aproximar-se com perigo da área espinhense. Para o desacerto inicial dos homens da casa muito terá contribuído a prestação positiva de Martelinho, Paulo Vida e Túbia, muito expeditos a criarem lances de ataque.

Com dificuldades em sair do «colete de forças» em que se encontravam, os jogadores do Espinho optaram no início do prélio pelas jogadas individuais, condenadas à nascerença ao fracasso. Começava a emergir então no Sporting de Espinho o extremo Bolinhas que, pela sua clareza e técnica individual, viria a assumir a «batuta» de maestro do ataque local.

Aos 17 e aos 26 minutos, os avançados do Aves desperdiçaram duas clamorosas ocasiões de golo. Na primeira, foi o espinhense Serginho que impediu que o marcador

funcionasse. Nove minutos volvidos foi Túbia quem, livre de tudo e de todos, atirou a contar... à barra.

Terminaria pouco depois o «reinado» do Desportivo das Aves, pois os «tigres» parecem ter descoberto à passagem da meia hora o antídoto necessária para a resolução do encontro. Para lá da influência incontornável de Bolinhas, já referida, na estratégia da equipa, outros jogadores foram importantes na reviravolta operada. O laborioso Pedro foi, certamente, um dos mais importantes: o seu futebol miúdinho e preciso (galgou quilómetros e quilómetros durante o jogo até que foi substituído, extenuado, aos 87 minutos) foi determinante no predomínio alvi-negro.

O primeiro aviso do Sporting de Espinho ao seu opositor ocorreu aos 36 minutos, mas Cardoso viria a falhar o que parecia certo, depois da combinação perfeita entre Bolinhas e Besirovic. Quatro minutos volvidos, o mesmo Cardoso redimir-se-ia do falhanço anterior ao concluir de cabeça uma rápida jogada de ataque do Espinho.

A etapa complementar trouxe consigo o futebol de ataque, algo arredo da primeira parte. Ambas as equipas reiniciaram o jogo com vontade redobrada de atingirem os três pontos - ao Espinho cabia a tarefa de não abdicar do ataque; o Aves procurava ainda mudar a sorte do jogo a seu favor.

Com todos os ingredientes necessários para o espectáculo, sucederam-se as jogadas de envolvimento, as oportunidades e os golos. Logo após o reatamento, Artur Jorge - em dia «não» -

não conseguiu desfeitar José Carlos. O rumo do encontro mudou decisivamente aos 61 minutos, após o golo de Bolinhas. Na sequência de um

Melhores Marcadores



| | |
|--------------|---|
| Artur Jorge | 8 |
| Bolinhas | 5 |
| Zé Albano | 4 |
| Répassi | 3 |
| Carlos Pedro | 2 |
| João Paulo | 1 |
| David | 1 |
| Paulo Pires | 1 |
| Filó | 1 |
| Manu | 1 |
| Cardoso | 1 |
| Besirovic | 1 |

falhanço de Sérgio Nunes, o médio «tigre» bateu pela segunda vez o guarda-avense.

Os forasteiros lançaram-se deliberadamente ao ataque, na procura de um tento que fizesse renascer as suas esperanças. Mas o adianta-

mento ofensivo do Aves limitou-se a facilitar a tarefa ofensiva dos locais. A defesa espinhense não vacilava e servia de imediato os homens mais adiantados que, não raras vezes, semeavam o pânico na ofensiva. Aos 76 minutos, Cardoso isolou Besirovic com um precioso toque de calcanhar. Diante de José Carlos, o guarda-redes do Aves, o ex-jugoslavo atirou para o fundo da baliza.

A sorte do encontro estava traçada. Apesar do intenso caudal ofensivo do Aves, continuava a ser o Espinho a disfrutar das mais flagrantes oportunidades de golo. O angolano Carlos Pedro encerraria o festival, com um golo apontado aos 84 minutos. Sob o cair do pano, o Aves apontou o justo «tento de honra». Ricardo Nascimento foi o autor do golo avense.

Com o resultado verificado no domingo, o Espinho encontra-se a apenas um ponto do Desportivo das Aves.

Segue-se no calendário dos «tigres» a difícil deslocação ao terreno do Académico de Viseu.

Uma palavra final para o médice desempenho do árbitro Vítor Reis. No capítulo técnico, o desacerto do árbitro lisboeta foi por demais evidente... SA

| | | | |
|--|--------------|--|---------------|
| Espinho - 4 | | Aves - 1 | |
| Luis Manuel | Sérgio Nunes | José Carlos | Picão |
| Duca | Filó | Sérgio Nunes | Garrido |
| Paulo Pires | Pedro | Eduardo | Fernandes 61' |
| 87' Carlos Pedro | Cardoso | Vitinha | 46' |
| Besirovic | Artur Jorge | Quim | Martelinho |
| 81' Bolinhas | Bolinhas | Paulo Vida | Túbia |
| Adelino Teixeira | Túbia | Eduardo Luis | |
| Vitor Couto | João Paulo | Baptista | Miguel |
| 87' David | Manu | R. Nascimento 46' | Paulo Pereira |
| 81' Carvalhal | Carvalhal | Tarcísio | 61' |
| GOLOS: (40') Cardoso, (61') Bolinhas, (76') Besirovic, (84') Carlos Pedro CARTÕES: amarelo (55') Duca, (68') Filó, (80') Luis Manuel | | GOLOS: (90') R. Nascimento CARTÕES: amarelo (43') Vitinha (62') Quim (66') Sérgio Nunes duplo amarelo (76') Quim | |
| árbitro: Vítor Reis - Lisboa Cartão Amarelo Cartão Vermelho Golos | | 1-0 Estádio Comendador Manuel Violas | |

Classificação

| | J | V | E | D | M-S | P |
|-------------|----|----|---|----|-------|----|
| Rio Ave | 23 | 14 | 4 | 5 | 39-27 | 46 |
| Setúbal | 23 | 12 | 6 | 5 | 37-12 | 42 |
| P. Ferreira | 23 | 11 | 6 | 6 | 27-25 | 39 |
| Ac. Viseu | 23 | 11 | 6 | 6 | 23-18 | 39 |
| Beira Mar | 23 | 10 | 7 | 6 | 30-24 | 37 |
| Aves | 23 | 11 | 4 | 8 | 35-28 | 37 |
| União | 23 | 10 | 6 | 7 | 29-20 | 36 |
| ESPINHO | 23 | 11 | 3 | 9 | 29-23 | 36 |
| Alverca | 23 | 10 | 4 | 9 | 19-21 | 34 |
| Feirense | 23 | 10 | 3 | 10 | 36-35 | 33 |
| Penafiel | 23 | 10 | 2 | 11 | 35-32 | 32 |
| Moreirense | 23 | 9 | 5 | 9 | 24-26 | 32 |
| Nacional | 23 | 9 | 2 | 12 | 24-26 | 29 |
| Estoril | 23 | 7 | 7 | 9 | 36-25 | 28 |
| Académica | 23 | 7 | 6 | 10 | 23-32 | 27 |
| U. Lamas | 23 | 7 | 4 | 12 | 23-29 | 25 |
| Famalicao | 23 | 5 | 2 | 16 | 14-43 | 17 |
| Ovarense | 23 | 2 | 5 | 16 | 16-53 | 11 |

Resultados

| |
|---------------------------|
| ESPINHO 4 • 1 Aves |
| Rio Ave 3 • 0 Feirense |
| Penafiel 3 • 0 Ac. Viseu |
| Setúbal 5 • 0 Beira Mar |
| Académica 1 • 0 Alverca |
| Ovarense 0 • 3 Nacional |
| Estoril 1 • 1 P. Ferreira |
| Moreirense 0 • 0 União |
| U. Lamas 1 • 0 Famalicao |

Próxima Jornada

| |
|------------------------|
| Ac. Viseu - ESPINHO |
| Aves - Feirense |
| Beira Mar - Penafiel |
| Alverca - Setúbal |
| Nacional - Académica |
| P. Ferreira - Ovarense |
| União - Estoril |
| Famalicao - Moreirense |
| U. Lamas - Rio Ave |

Nacional da 1ª divisão

Benfica-Sporting - um «derby» de empatas

Para grande desilusão de todos os apreciadores do «desporto-rei», o maior derby do futebol português constituiu um jogo de fraco nível, destituído de emoção, competitividade... e golos. O já designado «derby da segunda circular» veio pôr a nu as actuais deficiências das duas equipas, longe de um FC Porto forte e eficiente, que não se cansa de ir somando êxitos.

A modesta prestação do Sporting no encontro com o seu velho rival terá, aliás, precipitado o despedimento de Carlos Queiroz. Fernando Mendes exerce o comando da equipa técnica leonicea até final da temporada.

O que faltou ao «derby» lisboeta marcou presença no jogo que opôs os dois primeiros da classificação. O resultado final saldou-se num empate a um golo, mas os «dragões» escaparam por uma «unha negra» à primeira derrota no campeonato. O tento portista surgiu, já, em período de descontos.

Em nítida subida de forma

encontra-se a formação vitoriana. Desta feita, arrancou uma preciosa vitória no reduto do «velho Salgueiral».

Farense e Campomaiorense

venceram os jogos em casa perante Gil Vicente e Chaves, respectivamente, e continuam a acalentar esperanças de permanência no primeiro escalão.

Classificação

| | J | V | E | D | M-S | P |
|-------------|----|----|----|----|-------|----|
| FC Porto | 23 | 19 | 4 | 0 | 62-8 | 61 |
| Boavista | 23 | 14 | 6 | 3 | 41-17 | 48 |
| Sporting | 23 | 14 | 5 | 4 | 47-17 | 47 |
| Benfica | 23 | 14 | 5 | 4 | 37-22 | 47 |
| Guimarães | 23 | 11 | 4 | 8 | 36-26 | 37 |
| Marítimo | 23 | 11 | 4 | 8 | 33-30 | 37 |
| Belenenses | 23 | 10 | 6 | 7 | 33-21 | 36 |
| U. Leiria | 23 | 10 | 2 | 11 | 28-40 | 32 |
| Braga | 23 | 8 | 7 | 8 | 27-28 | 31 |
| Salgueiros | 23 | 6 | 11 | 6 | 26-27 | 29 |
| Felgueiras | 23 | 6 | 7 | 10 | 24-31 | 25 |
| E. Amadora | 23 | 5 | 8 | 10 | 24-37 | 23 |
| G. Vicente | 23 | 5 | 8 | 10 | 21-35 | 23 |
| Leça | 23 | 6 | 4 | 13 | 18-37 | 22 |
| Tirsense | 23 | 5 | 6 | 12 | 18-36 | 21 |
| Chaves | 23 | 4 | 6 | 13 | 25-41 | 18 |
| Farense | 23 | 5 | 3 | 15 | 19-35 | 18 |
| Campomaior. | 23 | 5 | 2 | 16 | 18-51 | 17 |

Resultados

| |
|----------------------------|
| Boavista 0 • 0 FC Porto |
| Benfica 0 • 0 Sporting |
| Felgueiras 0 • 1 Tirsense |
| Salgueiros 1 • 2 Guimarães |
| Marítimo 1 • 1 E. Amadora |
| U. Leiria 1 • 0 Belenenses |
| Campomaior. 2 • 1 Chaves |
| Braga 3 • 0 Leça |
| Farense 5 • 0 G. Vicente |

Próxima Jornada

| |
|-----------------------|
| Guimarães - Tirsense |
| Amadora - Salgueiros |
| Belenenses - Marítimo |
| Sporting - U. Leiria |
| G. Vicente - Benfica |
| Chaves - Farense |
| Leça - Campomaior. |
| FC Porto - Braga |
| Boavista - Felgueiras |

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 09/96, relativo a 3 de Março de 1996. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

| | |
|-----------------------|---|
| FC Porto-Braga | 1 |
| Boavista-Felgueiras | 1 |
| Sporting-U. Leiria | 1 |
| Guimarães-Tirsense | 1 |
| E. Amadora-Salgueiros | 2 |
| Belenenses-Marítimo | X |
| G. Vicente-Benfica | 2 |
| Chaves-Farense | 1 |
| Leça-Campomaior. | X |
| Aves-Feirense | 1 |
| Alverca-Setúbal | 2 |
| Nacional-Académica | 1 |
| U. Lamas-Rio Ave | 2 |

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
 — Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

REDACÇÃO

E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO

ELECTRÓNICA

e FOTOMONTAGEM

«DEFESA DE ESPINHO»

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-

DÚSTRIA GRÁFICA DO

NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal

Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR

(Instituto Português

da Imprensa Regional)

Centro de Saúde de Espinho

Julho de 1995 já lá vai...

Um, dois meses de atraso quanto às previsões na conclusão de uma obra, ainda se aceita. Mais do que isso é que nos parece um exagero.

É o caso do Centro de Saúde de Espinho, cuja conclusão da empreitada havia sido prevista para Julho do ano passado, mas que está muito longe do fim.

Mero erro de previsão (que a confirmar-se, não abona nada a favor da experiência profissional dos responsáveis pela execução da obra) ou outras circunstâncias? A verdade é que vamos ter de esperar um bom pedaço até que o Centro de Saúde esteja apto para a função.

Temos a informação de

que por causa desse atraso, o equipamento que se destinava à instituição espinhense, seguiu para outra zona do país, mais concretamente para Braga, onde existe um Centro de Saúde ou unidade de saúde semelhante, que estava carecida do mesmo material.

Só esperamos que quando o nosso estiver pronto, não



nos venham dizer que a inauguração terá de ficar adiada

“sine dia” por falta de equipamento. Seria o cúmulo da

pouca sorte!...

Uns fazem outros desfazem...

Que é feito da toponímia da Cidade de Vila Real?

Completam-se três anos em Outubro próximo que Espinho prestou homenagem a Vila Real através da inauguração solene de dois marcos toponímicos na artéria que atravessa a cidade de norte para sul (a Avenida 24).

A homenagem justificava-se em absoluto. Só quem não acompanhou ao longo dos tempos as manifestações culturais

e desportivas entre os representantes das duas cidades, terá deixado de aplaudir a ideia.

Especialmente no futebol, quando se defrontavam os dois clubes mais representativos (o Sporting Clube de Espinho e o Sport Clube de Vila Real), havia festa “cá” e “lá”, com recepções solenes e discursos de circunstância. Se Espinho se-

guia em peso para Trás-os-Montes, na companhia dos “tigres” do futebol, a retribuição acontecia no jogo da segunda volta, com a invasão da nossa cidade por parte das gentes vilarealenses.

Esta é uma história bonita de fraternidade entre os povos, que está por fazer e que o ex-presidente da Câmara, Romeu Vitó, ao decidir denominar aquela artéria de “Cidade de Vila Real”, deu um bom contributo para a sua evocação e divulgação.

Só que nem todos têm os mesmos sentimentos e as mesmas ideias, quiçá por desconhecimento dos factos por parte de quem, por estar longe, nunca interferiu directa ou indirectamente nos acontecimentos. Por isso, não é de estranhar (embora se lamente) que os dois marcos toponímicos que haviam sido colocados à entrada e saída da cidade, tenham sido retirados há muito tempo e sem que se conheçam os motivos.

É indiscutível a falta de respeito por Vila Real e pelos responsáveis espinhenses de então que tiveram a feliz ideia da homenagem.



CASINO SOLVERDE apresenta

Around the World

Diariamente

| | |
|-------------|-------|
| Jantar | 20h30 |
| Espectáculo | 22h30 |

Informações e Reservas
Tel.: (02) 7313154
Fax: (02) 7313193

Around the World
um espectáculo à Volta do Mundo...

Cantor convidado: Edmundo Fale
Atracção internacional: The Untouchables
Ballet: Belinda King Dancers
Bailarino Principal: Mikhail Tabounkine

SOPA DE LETRAS

comunicação de ideias, lda.

RUA 20 N.º 300 (ALVACAR) ESPINHO TEL: (02) 723699

PUBLICIDADE E SINALETICA
AUTO-ADESIVA PARA:

- RECLAMOS
- MONTRAS
- VIATURAS
- PAINÉIS PUBLICITARIOS
- STANDS EXPOSIÇÃO